CAPEMI: 100 MILHÕES DE DÓLARES

ANTIGO PECÚLIO DOS MILITARES TRANSFORMADO NUM CONGLOMERADO DE 21 EMPRESAS – CAPEMI OBRIGADA A FORNECER TODA A MADEIRA DE TUCURUÍ – P. 6

CB

DESCONTO

Fundador – Tenório Cavalcanti   Diretor – Evandro Mendes da Costa

LUTA DEMOCRATICA

15 CRUZEIROS

JORNAL QUE LUTA POR QUEM NÃO PODE LUTAR

ANO XXVI   RIO, QUARTA-FEIRA, 28 DE OUTUBRO   Nº 8.168

Caderneta de Poupança

DELFIN

– Mais de 2.500.000 depositantes.

O QUE QUER O PROMOTOR? (I)

A pergunta, repetida seguidamente nos pontos de bicho da Cidade e que funcionavam livremente até o dia da morte de Mariel Mariscotte, é, além de impertinente, um claro desafio não só à Polícia como a própria Justiça na pessoa de um representante do Ministério Público, promotor Eckel Luiz Sérvio de Souza.

O que é que esse promotor está querendo? A pergunta em si encerra duas análises de perspectiva: a primeira, é que a própria pergunta implicaria numa franca ameaça de morte ao fiscal da Lei, já que a contravenção provou, assassinando Mariel Mariscotte à luz do dia, em pleno centro da cidade, que não se detém diante de nada quando surge qualquer obstáculo a seus interesses. A segunda hipótese, não menos grave, implica em dizer que os bicheiros, acossados pelas seguidas denúncias de Eckel de Souza, poderiam chegar ao extremo da audácia: : tentar subornar o próprio Ministério Público.

Em que pese o incidente envolvendo o juiz Francisco Horta, que se perdeu ao deitar rasgados elogios ao policial-bandido Mariel Mariscotte, a Justiça em toda a sua magnitude nada tem a ver com o mar de lama vagamente vislumbrado em seguida ao fuzilamento do ex-HOMEM DE OURO. Dizemos que nada tem a ver, por um motivo muito simples: a Justiça, os juízes e promotores apenas analisam e julgam os processos envolvendo a contravenção, de acordo com as conclusões policiais em torno do evento. Nada mais.

Ainda, recentemente, o juiz Alberto Mota Morais, atualmente na 4ª Vara Auxiliar do Júri, impronunciou o banqueiro do bicho Raul Correia de Mello, o tristemente famoso RAUL CAPITÃO, o seu gerente Jair da Candia e José Carlos dos Santos. Os três estavam implicados no assassinato de Carlos Augusto dos Santos, o AGOSTINHO, condenado a morte porque assaltara pontos de bicho do poderoso contraventor.

Motta Morais, um juiz acima de qualquer suspeita, notabilizado por sua atuação desassombrada no Caso Cláudia Lessin Rodrigues, obviamente não tinha o menor interesse em deixar fora das grades elementos de tão alta periculosidade. Mas o que fazer se as provas dos autos apontavam para um outro acusado, para Adelino Silva Filho, que na Justiça denunciara os primeiros como autores do crime? O magistrado imputou o homicídio a Adelino que não poderá pagar pelo delito: Adelino está morto, fuzilado durante um assalto à LOJA PONTO FRIO JÓIAS, da Rua Uruguaiana, em 28 de fevereiro do ano passado.

Absolvições certas ou nem mesmo a farsa de um julgamento, eis os ingredientes que alimentam a impunidade dos banqueiros de bicho e seus sequazes que, quando muito, após a prática de um homicídio qualificado, apoquetam-se com as despesas (suborno) que advirão no correr do inquérito. Sabem que jamais irão para a cadeia.

No dia 29 de julho de 1977 Carlos Teixeira Martins, o CARLINHOS MARACANÃ, banqueiro do bicho e presidente da Escola de Samba da Portela, foi absolvido pelo 1º Tribunal do Júri, por unanimidade, acusado de haver mandado matar Américo Vieira da Rocha, o CANDONGA, dono de pontos de jogatina na Taquara, em Jacarepaguá e que eram cobiçados por CARLINHOS MARACANÃ. Simbolicamente preso em uma cela confortável do Presídio Hélio Gomes, na Rua Frei Caneca, o banqueiro do bicho tornou-se senhor da cadeia ao mandar distribuir, logo no primeiro dia, 500 cobertores para os demais presos que não desfrutavam das mordomias que lhe eram obsequiosamente fornecidas pela direção do presídio.

CARLINHOS MARACANÃ foi absolvido. Seus comparsas no crime, Teodomiro Nóbrega de Macedo, o PEQUENINO, hoje banqueiro em Meriti, associado a ANÍSIO DE NILÓPOLIS e os pistoleiros Gil Vamosa de Macedo e Dilson Lopes da Silva aguardam julgamento até hoje. Em liberdade, é claro.

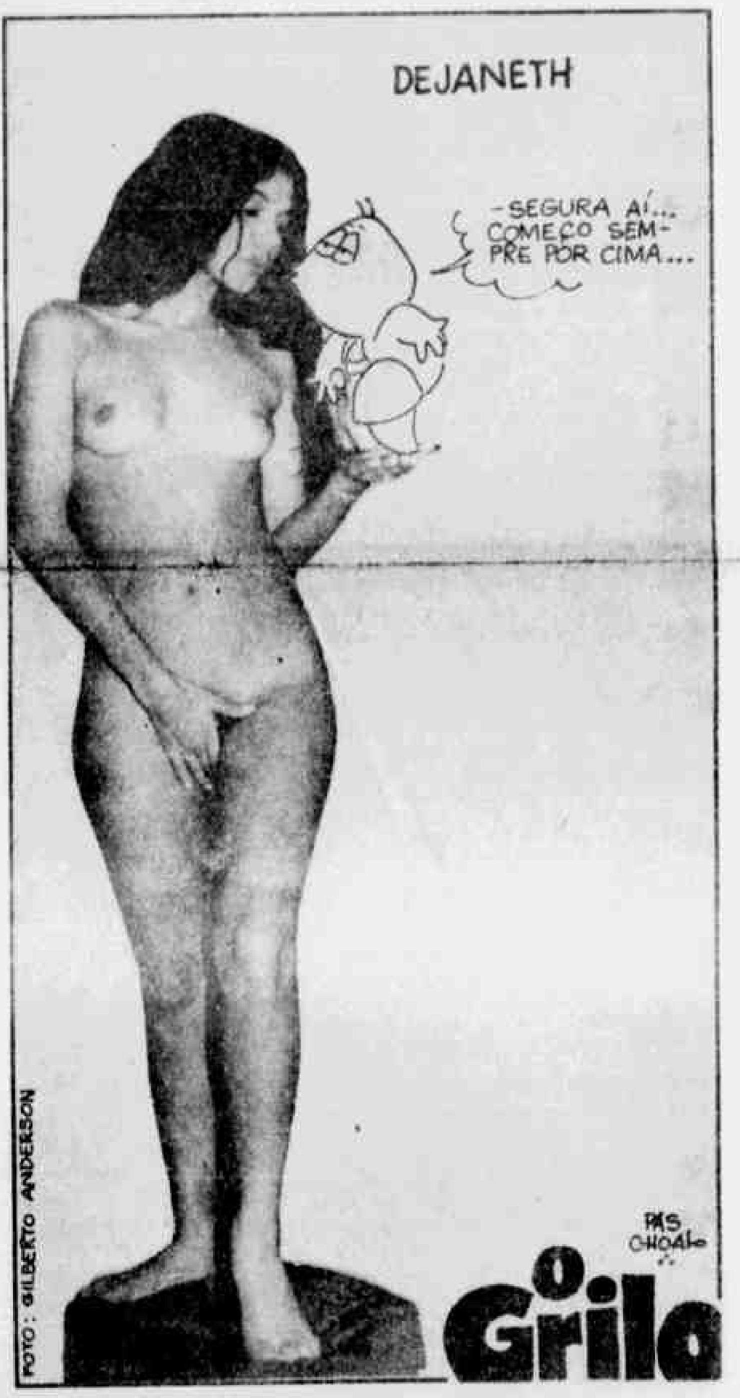
Com tanta certeza de impunidade por que os bicheiros não matariam Mariel ou qualquer um outro que lhes atravesse o caminho? Se eles quiserem poderão matar qualquer pessoa neste país, incluindo o próprio secretário de Segurança, general Waldyr Muniz. Este é um defunto caro. Mas os cofres do gangsterismo têm dinheiro suficiente para comprar qualquer um. Esta era a filosofia de Al Capone, o santo padroeiro dos poderosos contraventores do Estado do Rio de Janeiro.

A DIREÇÃO

Mariel: Assassinos Não Serão Punidos

JOGO PARADO NÃO ALEGRA POLÍTICOS

Grandes banqueiros ameaçam retirar apoio político de candidatos caso a Polícia Militar continue estourando pontos de bicho no Estado – Miro Teixeira e Jorge Davi os políticos mais preocupados – Secretário de Segurança já tem vários pedidos de demissão de auxiliares diretos que se julgam suspeitos por serem amigos pessoais de delegados e detetives implicados no assassinato de Mariel Mariscotte – Castor de Andrade afirma que não é contraventor – Leia nas páginas 2 e 7 e na coluna LUTA ABERTA, na página 3.



PRISÃO PARA BANQUEIRO

PÁGINA 7

* * * *

A Uruguaiana virou paraíso de camelôs

PÁGINA 3

GOVERNO PAGA E ENTERRA NEGRÃO

Velho político mineiro deixou lição de dignidade – Era de um tempo em que fio de barba valia como documento – Dona Sara Kubitschek foi ver pela última vez o grande amigo de JK – Missa de corpo presente rezada pelo Cardeal Eugênio Salles -

Leia na página 5.

ENDEREÇOS DA BRASTEL FEIJÃO COM ARROZ PARA VOCÊ SE DEFENDER DA CARESTIA

Est. V. de Carvalho, 999 — V. Carvalho
R. Exp. José Amaro, 324 — V. S. Luiz — Caxias
R. Figueiredo Camargo, 171 — P. Miguel
R. Dr. Manoel Reis, 951 - P. Centenário - Caxias
Av. Ernani Cardoso, 52 — Cascadura
Av. 28 de Setembro, 277 — L. A — V. Isabel
Est. Água Grande, 1322 — V. Alegre — Irajá
R. Divisória, 20 — L. F — B. Ribeiro
R. Aníbal Porto, 650 — Irajá
R. Raul Azevedo, 100 — Sen. Camará
R. Adolfo Bergamini, 132 — Engenho de Dentro
R. Barão do Bom Retiro, 932 — Engenho Novo
R. Lucas Rodrigues, 11-A — P. de Lucas
Est. Velha da Pavuna, 4522-A — Inhaúma
Av. Braz de Pina, 874-A — Pça. do Carmo
Av. Min. Edgar Romero, 940 — Vaz Lobo
R. 24 de Maio, 474 — Riachuelo
R. João Rego, 249 — Olaria
R. Teixeira Ribeiro, 684 — Nova Holanda
R. Mariz e Barros, 1083 — Maracanã
R. Ana Nery, 985 — Rocha
Av. Nelson Cardoso, 43 — Tanque
R. Piraquara, 534 — Realengo
R. Estácio de Sá, 124 — Estácio
R. Bittencourt Sampaio, 129 — Ramos
Est. Intend. Magalhães, 908 — V. Valqueire
R. Pantoja, 227 — Acari
Av. Marechal Floriano, 2318 — N. Iguaçu
Av. Automóvel Club, 76 — Del Castilho
R. Concílio Ecumênico, 163 — P. S. Vicente — B. Roxo
R. 23 de Agosto, 32 — Largo do Itararé — Ramos
R. Catumbi, 1820 — Catumbi
Av. Suburbana, 10189 — Cascadura

ASSEMBLÉIA

LILIANA RENATA

LUTA APLAUDIDA

O SR. PRESIDENTE (Rockefeller de Lima) Com a palavra o Deputado Júlio Louzada.

O SR. JÚLIO LOUZADA – Sr. Presidente, Srs. Deputados, retoma às suas atividades profissionais no Comitê de Imprensa desta Casa, onde ocupa o cargo de 1ª Secretária, a jornalista Liliana Renata.

Como todos sabem, essa correta profissional do jornalismo, há sete meses foi vítima de um acidente na própria Sala de Imprensa desta Casa, do qual resultou o seu afastamento durante algum tempo no Hospital Souza Aguiar e ultimamente em sua residência.

A volta de Liliana Renata ao nosso convívio é *motivo de alegria para todos nós, ela que, como* representante do jornal A LUTA DEMOCRATICA, de Tenório Cavalcanti, procurou sempre dar notícias daquilo que realmente acontecia no plenário, com muita expressão de dignidade. O seu retorno é por isso um motivo de alegria para todos nós. Que a nossa estimada Liliana Renata se restabeleça totalmente, para que continue nas suas atividades a dar o melhor do seu talento, a serviço do Poder Legislativo do Estado do Rio de Janeiro. E ao retornar às suas *atividades,* Liliana Renata nos contou um fato auspicioso. É que a partir de hoje voltou a circular o jornal A LUTA DEMOCRÁTICA, Fundado por Tenório Cavalcanti, agora tendo na direção Evandro Mendes da Costa e na editoria Amado Ribeiro. Formulamos votos para que o jornal A LUTA DEMOCRÁTICA prossiga no seu trabalho de uma imprensa a serviço da verdade e, nesta Casa, com a sua representante Liliana Renata, que muito se preocupa em noticiar a verdade e com isso ela granjeou simpatia, não só entre os companheiros de trabalho, mas também entre todos os Srs. Deputados.

Ao concluir, formulamos novamente votos para que Liliana Renata, ao voltar ao trabalho, possa, com muita saúde, realizar o que ela sempre realizou durante tantos anos de atividade profissional, ela que talvez seja agora, no campo do jornalismo político, a decana desta Casa.

Eram estas, Sr. Presidente, as nossas manifestações neste dia de regosijo, com a volta ao trabalho, depois de sete meses de ausência, da estimada jornalista Liliana Renata.

BICHO NA ASSEMBLÉIA

Jogo de Bicho e adjacências. Em matéria de, esta escriba confessa-se ignorantona por completo. É verdade que adoramos os bichinhos de modo geral, inclusive o bicho homem. . . Mas isso não vem ao assunto, porquanto nosso editor, o Ribeiro que é Amado, mandou que falássemos sobre o tal Bicho que é jôgo e que tem dado muito pano pra manga. Mas como esta escriba nada entende da tal invenção do, dizem, Barão de Drummond, vai dar a palavra aos tais representantes do povo.

Mais explicadinho: os deputados da Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro. Façam seus jogos, digo, lancem suas falas, senhores.

HEITOR FURTADO: Já conclamamos todos da Alerj, independente de partido, para uma luta cerrada contra a corrupção que está liquidando com o Brasil, diante de fatos que o nosso povo já não pode mais suportar. Se não vejamos: o Judiciário não consegue julgar juízes por ele mesmo. Por outro lado, promotores acusam a Secretaria de Segurança, ressalvando as figuras do General Waldir Muniz e do Comandante da P.M. Nilton Cerqueira, de estar comprometida com o crime e que teve seu pique no enterro de Mariel Mariscotte. Por outro lado, ainda, Ministros de Estado apontam corrupção dentro de seus próprios Ministérios, em atitudes corajosas e elogiáveis. E agora, não bastasse tudo isso, foi denunciado o escândalo do futebol que envolve todo o quadro titular de arbitragem do Rio de Janeiro. O que esperamos, mesmo, é que hoje se faça um pouco de respeito à contribuição desta tão sofrida população do nosso Estado e que providências drásticas sejam tomadas contra todos os envolvidos, para que se dê um fim ao mar de lama em que se transformou o Estado do Rio de Janeiro.

ALUÍSIO GAMA: Esse clima gera completa intranqüilidade numa comunidade já tão intranqüila, em decorrência da falência das medidas do governo e que a cada dia agrava o desemprego, o custo de vida e a falta de infraestrutura nas grandes cidades. Alia-se à isso o autoritarismo e as impunidades que se tornam, hoje, comuns, fruto da absorção de conceitos ditatoriais herdados pela prática de muitos anos para cá. Nessa estória toda, uma pergunta: Por que não legalizam logo o Jogo do Bicho? No que diz respeito aos matadores de Mariscotte, parece que não há interesse em encontrá-los, e, parece que encontrando-os, poderão encontrar o caminho para desvendar outros crimes. . .

ROMUALDO CARRASCO: Tanto o governador, como as demais autoridades sabem quem são os ladrões e demais contraventores. Mas, pessoalmente, acho besteira tentar prender bicheiros. Todos sabem quais são os banqueiros e quais os envolvidos no contrabando do tóxico. Não os "espremem" porque não querem. O negócio é espremer. Se não, vejamos: quando estouram a fortaleza de RAUL CAPITÃO, dias após o crime e a imprensa toda tem divulgado que foi em frente à fortaleza do dito, e após, durante a madrugada o senhor CAPITÃO ter esvaziado toda a fortaleza, no decorrer da tarde do dia seguinte. Depois que o CAPITÃO soube que haveria batida é que a polícia apareceu lá para fazer a cena de arrombamento, com TV e etecetera. Sabe o que mais? Alguém está fazendo alguém de bobo.

E, em matéria de papo: F I M

LUTA DEMOCRATICA

EDITORA DE GUIAS GTB

EDITOR RESPONSAVEL
Evandro Mendes da Costa

EDITOR
Amado Ribeiro

PUBLICIDADE
Clemilde de Oliveira Lima

GERENTE COMERCIAL
J. Marcos Montebello

GERENTE INDUSTRIAL
Celso Rosa de Jesus

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE
Av. Presidente Vargas, 633, Grupo 609/610 Tel.: 2 24 02 61

COMPOSIÇÃO, ARTE E FOTOLITO (G T B)

Deputada denunciou o desemprego de médicos

A deputada Sandra Salim, em sua última fala da Tribuna da Assembléia, saudou o retorno ás suas atividades normais, na Sala de Imprensa daquela Casa, de nossa colega Liliana Renata, responsável pela coluna LUTA na Assembléia que publicamos diariamente na página 2. Em seguida, a parlamentar abordou o grave problema do desemprego enfrentado pelos profissionais recém-formados, como médicos, engenheiros e advogados que são obrigados a trabalhar em outras atividades para poderem sobreviver. A seguir as palavras da deputada Sandra Salim:

A SRA. SANDRA SALIM – "Sr. presidente, é com alegria que vemos aqui de volta ao nosso convívio a nossa reporteca, a Liliana Renata. Quando a gente diz que ela é uma velha profissional, não significa que ela seja velha de idade. É porque foi uma das primeiras mulheres a militar no jornalismo, que no Brasil foi um círculo um tanto fechado à participação de mulheres. E Liliana Renata marcou a sua trajetória no jornalismo, porque muito antes de revistas como O Pasquim, ou revistas que hoje constituem a chamada imprensa alternativa terem lançado a moda de um escrever mais coloquial, com um texto mais descontraído, repetindo quase a forma como o brasileiro fala, despreocupadamente, colocando pronomes de forma mais natural, Liliana, como a reporteca, já o fazia, muito antes do aparecimento de O Pasquim e outras revistas que usam hoje essa linguagem, esse texto que hoje, inclusive, faz parte dos estudos dos que se dedicam à semiologia, à linguística, à comunicação.

Ela já utilizava, nos seus textos, esse linguajar, entremeando a ironia às expressões que, antigamente, eram banidas da imprensa, que eram as chamadas expressões de gíria e que, hoje – sabe-se – constituem uma própria expressão de criatividade intelectual. O próprio Professor Antonio Houaiss, hoje, defende uma maneira mais natural de se escrever e ler, como um exercício de transmissão das mensagens. De modo que damos as boas vindas a ela, ainda ajudada pela bengala. Mas, tenho certeza de que está em ritmo de muito dinamismo. E temos certeza de que nós e os Srs. Deputados vamos nos policiar mais, porque ela é uma das repórteres mais vigilantes do trabalho legislativo. Apesar de ter vindo à tribuna quase, exclusivamente, para dar minhas boas vindas a Liliana Renata, Sr. Presidente, gostaria, também, de dizer à Casa que estou enviando, hoje, um ofício ao Ministro da Educação. O Minsitro Ludwig tem sido um homem muito cortês com os parlamentares do Rio de Janeiro. Conversei com diversos colegas e todos aqueles que fizeram pronunciamento ou enviaram ofício a S. Exa., receberam de sua Assessoria, em tempo quase record, respostas, o que significa que o Minsitério está agilizado.

FORMANDOS

O Ministro está ouvindo todos, sejam Deputados do PDS, ou sejam Deputados da Oposição. Todos estão recebendo uma resposta, um esclarecimento aos seus apelos ou às suas denúncias. De modo que, como representante do Estado do Rio de Janeiro, queria transmitir ao Ministro, que está em Brasília, talvez isolado, por força do cargo, como tantos Ministros, em seu Gabinete, o grau de intranqüilidade que todos aqueles jovens que, por diversos motivos, tiveram seus cursos universitários financiados por organismos, como a Caixa Econômica ou outros órgãos financiadores, naquilo que se constitui o chamado crédito educativo.

O Ministro sabe bem, homem sensível que é, que esses jovens profissionais, recém-saídos das Faculdades, estão encontrando muita dificuldade para conseguirem emprego. Os Srs. Deputados são testemunhas de que, diariamente, médicos, engenheiros, químicos, psicólogos, enfim, toda uma gama de profissionais de ensino superior, altamente especializados, vêm à nossa procura, em busca de uma colocação, no mercado de trabalho, com currículos extraordinários. Outro dia, mesmo, procurou-me um químico industrial, com cursos na Europa e que não encontra como saldar as suas dívidas mensais. De modo que gostaria de fazer, através desse meu ofício, um apelo ao Ministro, para que ele, ou expandisse, um pouco mais, o prazo de pagamento, ou recrutasse esses jovens, a exemplo do que acontece nas zonas de seca, para o Serviço Federal, a fim de que pudesse executar trabalhos e tivessem, então, como forma de pagamento, seu trabalho ao Governo Federal, ao Estado ou, mesmo, ao Município, para pagarem o crédito educativo".

Governo fala melhor com pessoal do campo

Campo Grande, 26 (EBN) – O Projeto Guatambu já está sendo divulgado em 16 emissoras de rádio do Mato Grosso do Sul, através do programa "Terra e Gente", que vem sendo apresentado todos os sábados, nos horários considerados nobres das programações sertanejas, com duração de 15 minutos, abrangendo os lares de quase todas as comunidades rurais do estado.

O Programa, que foi iniciado dia 26 de setembro, está sendo elaborado e apresentado pelo centro de comunicações da EMPAER – Empresa de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (que faz parte, juntamente com outros órgãos, do projeto Guatambu, entre eles as secretarias de Agricultura, Pecuária e de Educação) num trabalho cujo objetivo principal é aumentar a produção e produtividade agropecuária do estado e a consequente elevação do padrão sócio-econômico dos agricultores.

O programa "Terra e Gente" conta, para sua produção, com a participação efetiva do pessoal do campo do Projeto Guatambu, colaboração efetuada através de entrevistas sobre as mais diferentes experiências no setor agropecuário.

Também são divulgados os benefícios obtidos pelas famílias rurais, com ensinamentos dados pelos técnicos para melhorar os meios de trabalho do pequeno produtor.

A divulgação procura emitir conselhos sobre higiene pessoal e no lar, cuidados com a saúde, incentivo a escolaridade, realização e frequência em cursos de atividades domésticas, através de um veículo-rádio – que é considerado como de maior penetração no meio rural.

SEGUNDO FESTIVAL DE DANÇA NACIONAL

Como juntar os representantes do mundo profissional da dança no Brasil, com o objetivo de discutir e analisar os problemas que afligem a classe, buscando uma melhoria do nível técnico e artístico dos diferentes grupos de dança?

Como juntar aos profissionais brasileiros várias personalidades internacionais do mundo da dança, para que esse encontro possa aprofundar mais as discussões dos temas propostos, com uma visão mais globalizada dos problemas e soluções?

Como aproveitar o encontro de todos esses profissionais para mostrar ao público o resultado de um trabalho sério que vem sendo desenvolvido no Brasil e em vários outros países, no campo da dança?

Reconhecendo a importância da proposta, o SNT patrocinou e tornou possível a resposta: o II Festival Nacional de Dança, organizado pelo Conselho Brasileiro de Dança-CBDD, que foi iniciado no Rio de Janeiro (Teatro João Caetano) na próxima segunda-feira, dia 19 e tem seu final previsto para o dia 04 de novembro, em Curitiba. O Festival vai incluir ainda na sua realização as cidades de São Paulo, Vitória, Brasília e Belo Horizonte mostrando, além dos profissionais brasileiros, representantes da Suécia, Índia, França, Uruguai, Argentina, União Soviética, Itália, México e Estados Unidos.

Ludwig abre congresso de deficientes

BRASÍLIA (AGS) – O Ministro Rubem Ludwig, da Educação, abre hoje, às 10 horas, em Sergipe, o I Congresso Brasileiro de Pessoas Deficientes, no Centro de Convenções. Na ocasião lançará o livro Atividade Física para Deficiente, do Professor Marcel Meier, Chefe do Serviço de Publicações da Escola Federal de Ginástica e Desporto da Suíça.

Simultâneamente ao lançamento desse manual, o MEC está promovendo no Rio de Janeiro, nas Faculdades Integradas Castelo Branco, o primeiro curso de habilitação para professores deficientes, com a participação de 11 professores.

CASTOR DE ANDRADE AOS SEUS AMIGOS E AO PÚBLICO

De vez em quando sou vítima de incompreensões e vejo o meu nome citado ou envolvido em acontecimentos com os quais nada tenho a ver. Notícias inverídicas, informações inexatas e interpretações subjetivas procuram atingir-me e provocam, algumas vezes, juízos apressados e temerários a meu respeito.

Não faz muito tempo vi-me obrigado a usar do direito de resposta, assegurado na Lei de Imprensa, para contestar reportagem de uma conhecida revista, que repetia o velho e infundado refrão de me apontar como participante ou banqueiro do jogo do bicho. Agora, novamente, diante de episódios ocorridos em torno de pessoas que se encontravam em regime de prisão aberta, o meu nome tem sido objeto de referências incorretas, trazendo-me dissabores e prejuízos de toda natureza, já nas minhas atividades profissionais, já no meu conceito pessoal.

Na última ocasião em que fui ofendido, afirmei que não manteria mais o silêncio que até então me havia imposto, não deixando sem resposta contumélias ou maledicências que visassem prejudicar a minha reputação perante meus amigos e perante a opinião pública.

Não sou banqueiro de bicho. Há mais de 12 anos, através de portaria, jamais de flagrante delito, fui processado pela contravenção do jogo do bicho, e fui absolvido. De outra feita, de modo absolutamente injustificável e falso, fui envolvido num processo de tentativa de homicídio, e tão absurda era a acusação, que nem cheguei a ir a júri, pois o juiz me impronunciou.

Sou advogado, industrial e comerciante, e nada tenho com qualquer atividade ilícita. Também estou ligado ao esporte no Brasil, tendo sido duas vezes chefe de delegação da seleção brasileira, e, atualmente, sou presidente do Conselho Deliberativo do simpático clube carioca, o Bangú Atlético Clube. Dirijo duas indústrias — a Metalúrgica Castor, a Indústria Pesqueira Porto Seguro e as firmas Castor Veiculos Ltda. e Posto de Gasolina Castor Ltda. — empreendimentos a que dedico todo o meu tempo e constituem modelos de organização, contribuindo para o desenvolvimento do país. A minha atividade de industrial e de comerciante é tão absorvente, que, hoje, não me posso dedicar a qualquer outro tipo de trabalho. O meu divertimento, quando me sobra algum tempo de lazer, é ver e lutar pelo meu querido Bangú.

A revista "Isto é", em entrevista feita comigo, atribuiu-me ter dito que o melhor governo para a contravenção "foi o de Carlos Lacerda, que não levava dinheiro. Exigia que o dinheiro fosse dado a uma instituição de caridade".

Posso afirmar que não respondi por essa forma. Lembro-me que disse ao repórter que só estive ligado à contravenção na época distante do governo Carlos Lacerda, quando o jogo era tolerado e permitido, sem auferir, aquele governo, qualquer vantagem por essa tolerância, exigindo, porém, que as pessoas que trabalhavam na contravenção dessem uma contribuição permanente para instituições de caridade por ele indicadas.

Tomei conhecimento, pelos jornais, de que aquela frase está sofrendo interpretações errôneas, e dela se está deduzindo que se a administração Lacerda "não levava dinheiro" à administração atual "leva". A consideração é puramente subjetiva. Eu não disse e não poderia dizer que alguém recebe dinheiro para acobertar a contravenção. Não disse pela simples razão de que ignoro qualquer coisa a esse respeito.

Vejo que a dedução é de um ilustre Promotor Público, que havia levantado suspeitas de corrupção contra a Polícia. Convidado a indicar as provas, ao invés de apontá-las, fez a dedução, que é irreal e cerebrina.

Peço ao douto Promotor que ofereça as provas que tiver, se as possui, mas não envolva o meu nome nesse assunto. Não tenho nada com as acusações que ele fez. As acusações são dele, não são minhas.

Esse o esclarecimento que me pareceu de bom alvitre dar aos que me conhecem e à opinião pública.

Rio de Janeiro, 22 de outubro de 1981
CASTOR DE ANDRADE

(Transcrito do jornal O GLOBO)

LUTA SINDICAL

HUMBERTO FAILACE

SINDICATO

FIAÇÃO E TECELAGEM

É de 1º do corrente a vigência do reajustamento salarial dos trabalhadores nas Indústrias de fiação e tecelagem do Município do Rio de Janeiro, com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor, acrescido da taxa de produtividade equivalente a 1 e 2 por cento, conforme a faixa salarial. Os integrantes da categoria têm direito também, ao seguinte: piso de Cr$ 15.907,00; uniformes para o serviço; estabilidade para a gestante de 90 dias após o término da licença médica; e o pagamento aos tarefeiros das horas paradas, com base na média.

METALÚRGICOS

Reunidos em assembléias-gerais, nas sedes das próprias empresas, por convocação do Sindicato dos Metalúrgicos, os empregados da Indústria de Equipamento de Caça Submarina Orca Ltda. e da Lemos, Brentar & Cia. Ltda. aprovaram o acordo de Compensação de horário de trabalho, na forma dos artigos 611 e seguintes, da Consolidação das Leis do Trabalho.

FEDERAÇÃO

José Rodrigues da Silva, presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação do Estado do Rio de Janeiro, convocou eleições dos membros da diretoria, conselho fiscal e conselho de representantes, que cumprirão mandato de 3 anos, para o dia 18 de janeiro de 1982, estando aberto o prazo de registro de chapas, na sede da entidade, Rua Marechal Marques Porto, 18, Tijuca, até o dia 03 de novembro.

INTERVALO

Intervalo para repouso. Ilegitimidade da absorção do intervalo entre jornadas com repouso semanal remunerado. Devidas, como extra, as horas ilegalmente absorvidas – Tribunal Superior do Trabalho-Ac. TP-0338/80 – Unanimidade – Processo E-RR-1568/78 – TRT da 2ª Região – Relator: Ministro Ary Campista – Publicado em sessão de 28.03.80 e D.J.U. de 11.04.80.

AOS ÓRGÃOS DE CLASSES

A correspondência dos órgãos de classes, tendo em vista a divulgação nesta Coluna, deve ser endereçada ao Departamento Sindical da Luta Democrática, Avenida Presidente Vargas, 633, grupos 609/610, Rio de Janeiro, CEP 20.071. Qualquer comunicado poderá ser feito, também, pelo telefone: 224-0261.

CÂMARA

CARLOS AUGUSTO

Trotta abre o jogo: País vive recessão

O líder do PMDB, vereador Diofrildo Trota, declarou que o País vive verdadeiramente em um processo de recessão econômica, isto podemos verificar não só com a falta de investimento nas obras públicas como também a iniciativa privada cada dia colocando novos desempregados nas ruas. Afirmou ainda o líder do PMDB, que agora vemos as declarações do presidente da FIESP, que procura demonstrar com números a recessão que o País atravessa, e ainda que as indústrias não poderão mais sustentar o emprego de milhares de trabalhadores na esperança de que a política econômica do Ministro Delfin Neto dê certo. Terminou, declarando que a resposta desta calamidade econômica do Ministro, será nas urnas em 82, isto se o governo não criar casuísmos.

NOVOS AUMENTOS

O líder do PDT, vereador Clemir Ramos, criticou, ontem, a nova onda de aumentos que irão sobrecarregar a classe média e os trabalhadores neste fim de ano. Acrescentou o vereador, que foi autorizado o aumento dos transportes e ainda saiu um novo aumento nos combustíveis, o que irá encarecer ainda mais os produtos alimentícios e com isto colocando estas duas classes em verdadeira situação de fome.

Criticou também o aumento do custo de vida o vereador Antonio Carlos, vice-líder do PMDB, que disse que o grande culpado por esta inflação e do aumento dos produtos básicos de alimentação do povo é a política econômica do governo, voltada para uma economia de exportação.

VÁRIOS DONOS

O vereador do PP, Ivo da Silva, fez ontem um pronunciamento da tribuna da Câmara criticando os vários donos da estrada Grajaú-Jacarepaguá. Acrescentou o vereador que durante os cinco anos que está no exercício do seu mandato, vários vereadores e deputados estaduais tem sido os autores da obra da estrada Grajaú-Jacarepaguá; esquecem eles que o Executivo arrecada impostos e tem obrigação de construir obras para o povo.

NADA FAZ, MAS PROMETE

A líder do PDS, vereadora Daisy Lucidi, criticou ontem a entrevista dada pelo candidato do PP ao governo do Estado, deputado Miro Teixeira, que promete resolver os problemas comunitários da cidade do Rio de Janeiro, assim como os problemas do interior, quando na realidade o povo tem a consciência de que nada se faz neste governo sem que o deputado Miro Teixeira dê o seu aval." Acrescentou que este aval vai até ao mínimo detalhe da nomeação de um gari para a COMLURB.

LUTA ABERTA

FUTEBOL E BICHO

O futebol e o jogo-de-bicho estão intímamente ligados à vida do carioca. do milionário da Vieira Souto que paga o camarão a 1.600 cruzeiros o quilo ao favelado da VilaKennedy que vende garrafas para arranjar o troco correspondente a entrada do Maracanã em dias de jogos do Flamengo.

Agora, lamentavelmente, as duas instituições tão populares encontram-se no banco dos réus. O jogo-de-bicho, aparentemente inofensivo, tirou a máscara ao se envolver no assassinato de Mariel Mariscotte de Mattos, nada ficando a dever à Máfia em organização criminosa, capacidade de corrupção e violência.

Já se sabe, por exemplo, que não é tão pura assim como propalam a decantada honestidade do bicho. Além dos envolvidos diretamente na guerra da contravenção, os que se matam em disputa de pontos e de TERRITÓRIOS, comenta-se também que muitos apostadores que acertam paradas altas, ao receberem a importância a que fizeram jus são seqüestrados e simplesmente desaparecem. Isso acontece com freqüência na Zona Norte, acima de Madureira e por toda a Baixada. A mecânica de tais crimes é mais ou menos a seguinte: o trabalhador, ao sair de casa, passa no bicheiro, faz sua fezinha e a noite, acertando, vai buscar o que tem direito. Comemora com os amigos no boteco mais próximo e antes de chegar a casa é apanhado por um grupo armado e pode simplesmente sumir ou aparecer crivado de balas, logo identificado como mais uma vítima dos bandos de extermínio que operam no Grande Rio. Como se trata de um pobre coitado é claro que a Polícia não move uma palha para apurar o crime.

Quanto ao futebol, uma das poucas válvulas de escape para a frustração de mais de 80 por cento da população, é essa vergonheira que os jornais estão estampando a partir da denúncia do presidente do Botafogo, Charles Borer: juízes estariam se vendendo a clubes que lhe pagam mais. Procurado pelo radialista Flávio Moreira, da RÁDIO NACIONAL, que seria o intermediário entre os juízes e os clubes, Charles Borer ficou sabendo que se o Botafogo, se quiser entrar no esquema dos vencedores, terá de obedecer a seguinte tabela: desembolsar Cr$ 600 mil para os jogos clássicos, Cr$ 350 mil para jogos médios e Cr$ 200 mil para partidas contra clubes menores. E se não pagar já sabe: é garfado no ato, sem choro nem vela.

Os árbitros e os envolvidos na tramóia que abram o olho. Charles Borer é especialista em espionagem e contra-espionagem, com vasta experiência adquirida no DOPS da Secretaria de Segurança onde trabalhou durante muito tempo como auxiliar do irmão, o delegado Cecil Borer que foi inventado durante a ditadura de Getúlio Vargas e que foi o homem de confiança absoluta de Carlos Lacerda a quem aliás prendeu por várias vezes quando o ex-governador da Guanabara integrava os quadros do Partido Comunista.

LOTERIA ESPORTIVA

A Loteria Esportiva, outra modalidade de jogo de azar, mas que não é perseguido por estar sob a proteção do governo federal, terá de pagar 3 milhões e 250 mil cruzeiros, acrescidos de juros e correção monetária, resultado da aposta realizada por Expedito Rodrigues Lopes no Teste 27 do dia 7 de fevereiro de 1970. O Tribunal Federal de Recursos (Brasília) confirmou sentença da Justiça Federal do Rio de Janeiro dando ganho de causa ao apostador. A Caixa Econômica recusava-se a pagar o prêmio alegando que o cartão da aposta fôra extraviado na casa lotérica situada na rua Teixeira de Melo e que por sinal encerrou suas atividades posteriormente.

Quer dizer, em matéria de jogo já não se pode mais confiar nem mesmo na Caixa Econômica Federal.

CONTROLE DE BANCO

O UNIBANCO vai mesmo de vento em popa. A União de Bancos Brasileiros S/A conseguiu o controle acionário do Banco Mineiro cujas 25 agências serão imediatamente incorporadas ao "banco que mais cresce no Brasil" Realmente negociar com dinneiro ainda é o melhor negócio do país nos 10 últimos anos de inflação galopante ou disparada, como queiram.

Ainda na área financeira o Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo acaba de aprovar cerca de 30 projetos na área do proálcool, com investimentos da ordem de 4 bilhões e 500 milhões de cruzeiros. O plano prevê uma produção de 70 milhões de litros de álcool por ano. Isso quer dizer o seguinte: o Estado capixaba, essencialmente agrícola e dedicado a pecuária do gado leiteiro vai amargar a monocultura da cana de açúcar em larga escala. Em breve, graças ao proálcool, o Espírito Santo estará importando leite, carne e até hortigrangeiros.

DOCA STREET

Raul Doca Street, gigolô internacional e matador da pantera mineira Ângela Diniz, já está em Cabo Frio para ser julgado pela segunda vez. O assassino chegou acompanhado do pai, Luis Gustavo Street, da mãe, Maria Cecília Bueno e de uma moça não identificada, provavelmente sua última conquista. Doca Street ficará hospedado com a família numa bela casa de veraneio na Praia do Poró, recebendo apenas seus advogados até o julgamento que terá lugar no próximo dia 5 de novembro.

Condenado da primeira vez a uma pena ridícula – pouco mais de 2 anos – embora tenha assassinado Ângela a tiros quando a mulher estava de biquini, sentada no chão do quarto e completamente embriagada, Doca Street já começou a posar de vítima. Para que fosse agraciado com pena tão inexpressiva a família e os amigos de Doca gastaram no primeiro julgamento cerca de 10 milhoes de cruzeiros. Agora, face a inflação galopante, o espetáculo circense de novo programado para Cabo Frio não ficará em menos de 20 bi.

O promotor Sebastião Fader, que acusará o cáften, está profundamente irritado com o advogado Waldemar Machado que em Cabo Frio defende os interesses do assassino. Machado já começou a visitar os 21 jurados sorteados para o julgamento. Dos 21, apenas sete – conforme determina a lei – decidirão a sorte do PLAY-BOY que sempre viveu às custas de mulheres ricas como era o caso de Ângela Diniz. No dia do julgamento, para melhor comodidade daqueles que não puderem ocupar os 120 lugares destinados ao público, o juiz Daniel Costa Neto mandará instalar um televisor do lado de fora do tribunal.

FUTURO SOMBRIO

Todo mundo sabe o que está acontecendo no Brasil em termos de retração de mercado. Mas quando a coisa é dita por uma autoridade do porte do sr. Antonio de Oliveira Santos, presidente da Confederação do Comércio, a coisa muda de figura: Do alto de sua experiência e com dados, Antonio de Oliveira Santos afirma:

As revendas de automóveis, por exemplo, reduziram suas vendas em mais de 50 por cento. As lojas de roupas e confecções diminuiu suas vendas em mais de 25 por cento. Por outro lado, de acordo com o presidente da Confederação do Comércio, as vendas de alimentos básicos para a população, como o arrôz, açúcar, feijão e outros – estão crescendo em disparada. O dinheiro que antes era utilizado na compra do apartamento ou do automóvel está sendo desviado para o setor dos eletrodomésticos como fogão e geladeira, bem essenciais mesmo nas moradias mais modestas. Muitos supermercados com planos inteligentes de promoção, como o CB-DESCONTOS das CASAS DA BANHA, aumentaram seu faturamento.

APM

A APM-Previdência Privada – é outra empresa que conseguiu se aproximar do público de uma maneira inteligente com a seguinte proposta em forma de anúncio em todos os veículos de comunicação social: VENDE-SE FUTURO POR UM QUILO DE FEIJÃO POR MÊS. VOCÊ NÃO PODE PERDER ESSA BOCA. Está na hora de você fazer a poupança do seu futuro. A APM tem todos os benefícios, do pecúlio à aposentadoria, pensão para a viúva e filhos menores, com planos de acordo cóm o que você precisa. E pelo preço que você pode pagar. Por exemplo: você entra num Plano de Aposentadoria que garante um outro salário no futuro; uma aposentadoria a mais. Na sua ausência, esse plano se transforma em Renda de Pensão Programável, que garante tranqüilidade à sua família.

Você tem tudo a ganhar. Se você faltar, não vai faltar nada à família, a começar pelo feijão com arrôz. E melhor ainda, vivendo com a saúde que Deus lhe deu, vai continuar contando com essa segurança e mais uma aposentadoria suplementar.

Comece hoje mesmo. Você ganha no futuro. Tudo o que você paga é descontado integralmente no Imposto de Renda. E além de tudo, a prestação do seu futuro vai subir muito menos que o quilo de feijão nos próximos anos.

DE LEVE

O jogo-do-bicho, no centro da cidade, está parado desde a manhã de quinta-feira última. No mesmo instante em que o coronel Nilton Cerqueira, comandante da PM, ordenou que fosse expedido um rádio a todos os batalhões determinando prioridade no combate àquela modalidade de contravenção, os grandes banqueiros tomaram conhecimento e deram férias coletivas a seus empregados. Até a poeira baixar.

A Uruguaiana virou paraíso de camelôs

Rua Uruguaiana fechada ao tráfego é o paraíso do comércio ambulante e dos mais variados espetáculos ao ar livre. Um dono dessas exposições ambulantes e ilegais hostilizou essa reportagem e depois quis dar uma de vítima.

Pintores, shows ambulantes com cobras, missionários cristãos, mendigos e desocupados, encontra-se de tudo alí, porém, o que predomina mesmo é o comércio irregular. Tomando a rua, dobrando a Presidente Vargas, encontra-se logo uma bela e enorme exposição de quadros, na praça Monte Castelo, junto a uma banca de jornal. A primeira vista parece que tudo pertence à uma Igreja que lá se encontra, pois as telas da exposição mostram estampas de Cristo, Santos e outros motivos religiosos. Engano, o comércio alí nada tem com a Igreja. O dono recusou-se a prestar qualquer esclarecimento e depois, numa explosão, disse: "Estas obras vêm de São Paulo, da Martinelli. Eu as exponho aqui e em Campo Grande, mas isso é um bico. Eu tenho emprego e os que trabalham comigo também têm. Isso não pode sair no jornal". Os subempregados dele nada quiseram falar. Quanto ganham? Quantas horas trabalham? Qual é o salário que recebem? Qual é o outro emprego de vocês?. . . E outras perguntas ficaram sem resposta. – Logo adiante, um ou dois passos, numa barraca de artesanato, com bolsas, cintos e outras bugingangas, o vendedor foi até simpático. Mostrou documento. Licença, disse estar vinculado a Ferarte e o lucro é em prol dos cegos. Na barraquinha de tapeçaria, o dono, José de Souza, muito tímido, disse que a barraca é o ganha-pão dele e da família. Não tem outra atividade. É do norte e ele mesmo fabrica o que vende.

"Ornamentações naturais" é a barraca de flores e arranjos que Diva, mineira de dezenove anos, moradora em Bonsucesso e sua tia Janete tomam conta. "O material prá trabalhar vem de Brasília", a peça mais barata aqui é de seiscentos cruzeiros e a mais cara é de dois mil". Da fatura ela não quis falar. Assegurou que dá prá viver

Um quadro diferente. Não é comércio e chama muito a atenção. É Davi, Sara com seus instrumentos musicais, cantos e seis crianças Amada, Daniel, Sara, Virgínia, João e Paulinho que David diz serem seus filhos e de Sara. Ele se apressa em informar: "Somos missionários, uma família missionária Cristã. Nós não queremos nada, só dizer as pessoas que Cristo ama muito elas". Com seu sotaque carregado, ele esclarece: Eu sou dos Estados Unidos e Sara é da Argentina. Estamos cumprindo a ordem de Cristo. Não somos nem Católicos nem protestantes, nem de seita nenhuma, só Cristãos. Moramos em Niterói e nossa caixa postal é 642.

Mais uns passinhos e tropeça-se em camelôs, desconfiados e de olhos arregalados. Não sabem nunca de onde vem a mercadoria que vendem. Tropeça numa barraca, cai na outra e eis que se chega ao Largo da Carioca. Numa grande roda de pessoas, que chama a atenção de todo o Largo, um homem e uma cobra fazem o espetáculo. Não dá prá descrever, só vendo. Todos param, olham assustados e ficam como que fascinados, depois de algum tempo dão uma olhadinha no relógio, uns continuam olhando, outros prosseguem caminho.

No extremo oposto do Largo temos um "mambembe". Ele baiano, Ademir Inácio Ferreira. Pinta. Faz retratos dos transeuntes, hora, preço, varia muito da exigência do freguês; sua companheira de trabalho Carla da Silva, faz uma espécie de relações públicas e explicou que quando pode, faz tapeçaria. Naquela parte do Largo os camelôs parecem mais assustados que os outros, não dão nenhuma resposta. Limitam-se a dizer que trabalham prá viver e ignoram a origem da mercadoria. João Silveira – num rompante – disse: – "A gente fica aqui até quando a polícia deixar, depois a gente vai prá outro ponto. Camelô é um dia aqui outro dia alí".

Campo Grande Ajuda aos moradores

Em Campo Grande, os moradores de loteamentos irregulares estão sendo beneficiados com o levantamento feito pela 18ª Divisão de Conservação, através de seu Diretor, Dr. Augusto Müller. O levantamento foi feito em cima do loteadores, licenciados ou não, pelo qual se viu as condições de instalações dos compradores de lotes. Isso irá beneficiar as Associações de Moradores, que há muito vêm lutando por melhores condições

Baseado nas mudanças do organograma da Secretaria Municipal de Obras, atingindo a Divisão de Conservação, atraves do Decreto de fevereiro de 1981 – onde a partir desse a Divisão de Obras teve incluída nas suas incumbências o problema de fiscalizar os loteamentos –, o Dr. Müller utilizou o seu corpo de fiscalização, dividiu-o em oito setores, levantando todas as dificuldades, observando os problemas que causam os loteamentos irregulares.

Não foi feita organização de projetos, porque quem deve fazê-lo são os loteadores. E a Lei de número 234, de 24 de agosto de 1981, que "estabelece normas para a regularização de loteamentos abandonados e clandestinos", obrigará os loteadores a cumprir tudo aquilo que eles se comprometeram a fazer diante da Prefeitura.

Foram em número de 78 os loteamentos irregulares levantados, onde 30 são os principais, dentre eles o Bairro Lombardi, Vila Maria, Maria Luíza, Diana, Rio do A e Vila Mercedes, sendo esses dois últimos de propriedade do loteador Miguel Ângelo Borer, conforme disseram os moradores. Esses bairros foram destacados por estarem nas mais precárias condicões, com as ruas sem calçamento, valas de esgotos expostas, sem iluminação pública e uma série de outras irregularidades causadas pela ganância dos loteadores.

Esse levantamento foi feito sem vínculo com qualquer outro órgão. Foi apenas apoiado pela Administração Regional local, que também está fazendo um outro levantamento, preocupando-se com a documentação dos compradores desses lotes. O Dr. Müller fala dos loteadores:

– "A maioria deles foram pessoas que usaram de subterfúgios e enganaram aos seus compradores, dizendo que iriam cumprir com todas as obrigações para com o Município, e na hora não cumpriram com essas promessas."

É devido à essas promessas não cumpridas que as Associações de Moradores andam se articulando e reivindicando junto aos órgãos destinados à resolução do problema. O Dr. Müller acha mais que justo essas reivindicações:

– "Eu não tenho nada contra as pessoas reivindicarem o que tem por direito. Só discordo dos que andam dizendo por aí que o governo não tomou as devidas providências, já decorridos 40 dias do prazo da lei. Isso é uma inverdade. Houve um prazo da Executiva do Município em favor dos loteadores, para que eles regularizassem a sua situação, acabando com o problema dos moradores."

A parte burocrática do levantamento consistiu em ver quais os documentos de licença do locador – inclusive validade: a localização dos terrenos; verificar se o loteamento está dividido da mesma maneira que foi aprovado; e a situação. Para isso foram usados vinte homens, que realizaram o serviço em menos de dois meses.

Agora, depois do levantamento pronto, o Diretor da Divisão de Conservação entregará o relatório de como está a situação à superintendência de Conservação, que encaminhará para as autoridades superiores, a título de serem tomadas as providências cabíveis. "Espera-se que os moradores, que compraram seus lotes de boa fé, obtenham as condições dígnas a que têm direito".

Cigarro mais caro a partir de ontem

Brasília, 26 (EBN) – A partir de segunda-feira o cigarro passou a custar mais caro, pois a portaria baixada pelo Ministro Interino da Fazenda, Carlos Viacava, assinada no dia 2 último, reajustou os preços em 15 por cento. Com este reajuste, o aumento acumulado do preço do cigarro passa, este ano, para 172 por cento.

Dessa forma, os preços de cigarros, conforme a classificação, variarão de 40 a 120 cruzeiros. Custarão 40 cruzeiros, os maços de cigarro, classe A, marca Clássicos, Fulgor, Paquetá e Olé. Os de classe B, custarão 50 cruzeiros. Os maços de fio de ouro, Kent e Astória, Classe C, passam para 55 cruzeiros.

Os de marca River e Hawai, classe D, passam para 60 cruzeiros o maço. O Arizona e Finesse, classe E, passam para 65 cruzeiros. Os classe F, Wembley, Montblanc passam para 70 cruzeiros; o Continental e Vila Rica (classe G), 75 cruzeiros; o Hollywood e Comander (classe H), 80 cruzeiros; o Minister, Advance, Galaxi, Luiz XV (classe I), 85 cruzeiros; o Carlton, Marlboro e Pall Mall curto (classe J), 100 cruzeiros e o Charm, Hilton, Parliament, Pall Mall longo e o Galaxi Slims, 120 cruzeiros.

Vacina anti-pólio pegou todo Estado

RIO, 27 (EBN) – De acordo com os últimos boletins da Secretaria Estadual de Saúde, a vacinação contra pólio, no estado do Rio de Janeiro, atingiu a 1 milhão 247 mil 703 crianças menores de 5 anos e maiores dessa idade a 204 mil 209, num total de 1 milhão 452 mil 612 doses aplicadas. Esses dados, segundo o diretor de epidemiologia, Eloadir Pereira da Rocha, devem sofrer alteração com os mapas finais dos municípios mais distantes que podem alcançar o alvo de 1 milhão 371 mil 035, o que será conhecido hoje.

Do total de vacinados no estado do Rio, a Secretaria Municipal de Saúde imunizou 535 mil 815 menores de 5 anos e 65 mil 812 acima dessa idade. O total de dose aplicada foi de 601 mil 627.

Telefonema leva PM a prender bandidos

Após um telefonem anônimo que informav. que elementos suspeitos e estranhos na área estavam vendendo tóxicos, os policiais militares do Destacamento de Policiamento Ostensivo da Favela da Baixa do Sapateiro, com a colaboração do DPO da Favela de Nova Holanda, prenderam quatro traficantes, na tarde de ontem.

Paulo César Ramos (solteiro, 22 anos) José Antônio Marques (solteiro, 22) José Marques Neto (casado, 44) e um menor de 16 anos, todos oriundos da Favela da Rocinha, estavam no interior de um Volks, ano 81, placa YZ-7148, de propriedade de Ione Ribeiro Ramos, residente à Rua Castelo Novo, 332, que os policiais acreditam ser roubado.

Com a ordem de prisão, não tentaram nenhuma reação. Os policiais suspeitam que José Antônio Marques seja o assassino de um sargento do 6º BPM, durante uma troca de tiros ocorrida na semana passada.

King Sport está na luta

O empresário Jorzoanir Sbano, no momento da assinatura do contrato com a Luta Democrática

Jorzoanir Sbano, proprietário da KING SPORT, uma das mais tradicionais lojas especializadas em material esportivo, assinou ontem contrato de publicidade com LUTA DEMOCRÁTICA, por intermédio do nosso Chefe do Setor Publicitário, Clemilde de Oliveira Lima.

Na ocasião, Sbano comentou que o comércio de material esportivo vem atravessando a sua pior fase desde 1969.

Segundo o responsável pela KING SPORT, a atual crise de mercado é também provocada pela inflação, já que hoje em dia o comerciante não pode ter mais controle de estoque de mercadoria baseando-se no preço, pois o custo do dinheiro tem cedores grandes fábricas, como ADIDAS, SILZE, PIAZZA e PENALTI, a KING SPORT fornece material, principalMente, para as Forças Armadas e para o setor de esporte amador.

A KING SPORT tem três lojas no Rio, servindo ao esporte profissional e amador há 15 anos. Entre seus fregueses famosos estão os jogadores Rondineli, atualmente no Coríntians, e Guina, que até há pouco tempo estava no Vasco e agora se encontra no Múrcia, na Espanha.

Para o Dia das Mães a KING SPORT escala sempre um profissional em evidência. Coube a Zico, da última vez, fazer a entrega do cartão que a loja oferece todos os anos, naquela data de tamanha importância para todo o Brasil.

Imprensa oficial dá troféus

BRASÍLIA, 28 (EBN) – Com a entrega de troféus e medalhas aos servidores modelos, o Depto. de Imprensa Nacional (DIN), homenageou os funcionários do órgão, em comemoração ao dia do servidor, que transcorre hoje, quarta-feira.

As festividades começaram logo cedo com o hasteamento pela primeira vez, da bandeira do DIN, ao lado da bandeira nacional. Logo após, o secretário-geral do Ministério da Justiça, Arthur Pereira de Castilho Neto, represetando o Ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel inaugurou a placa alusiva ao nome do auditório daquele Depto. denominado "DOM JOÃO VI".

Segundo afirmou a diretora-geral do DIN, Dinorá Morais Ferreira, o nome do auditório foi escolhido pelo ministro Abi-Ackel, numa homenagem a D. João VI, que em 1808, trouxe os prelos para o Brasil, iniciando a impressão oficial, ou impressão régia como passou a ser conhecida, hoje atual Departamento de Imprensa Nacional.

No auditório, recentemente reformado, foram entregues os prêmios aos servidores modelos, classificados e escolhidos pelos próprios colegas de trabalho. O primeiro prêmio "Troféu Departamento de Imprensa Nacional" coube ao servidor Haroldo Ferreira de Albuquerque, da Seção de Expedição da Divisão de Publicação. O prêmio foi um trabalho em bronze feito por um funcionário da casa, representando uma águia, foi inspirado no símbolo do prêmio usado por Machado de Assis, ex-servidor do DIN. Foi entregue pelo Secretário-Geral do Ministério da Justiça, Arthur Castilho Neto.

O segundo colocado recebeu o "Toféu Brito Pereira" em homenagem a Alberto Sá Souza de Brito Pereira, ex-Diretor-Geral do DIN durante 32 anos ininterruptamente. Esse prêmio, que foi entregue pelo Diretor do Denatran, Geraldo Luiz Horta de Alvarenga, coube ao servidor Orlando de Oliveira Sá, do Setor de Mecanização da Divisão de Administração.

Além desses dois, mais nove servidores foram agraciados com a "Medalha do Servidor Modelo".

LUTA DEMOCRÁTICA SUA OPÇÃO

Petrobrás terá mais 22 poços

RIO 27 (EBN) – A PETROBRÁS vai dar início nos próximos dias a perfuração de mais 22 poços pioneiros, dentro de seu programa de prospecção de petróleo, conforme informações da empresa ao Ministro Cesar Cals, das Minas e Energia. Ao todo, serão aplicados Cr$ 6,3 bilhões, dos quais Cr$ 5,7 bilhões em poços marítimos e Cr$ 645 milhões em poços terrestres.

Dos 22 novos poços pioneiros a serem perfurados pela PETROBRÁS, 18 estão programados para o litoral e quatro para as bacias terrestres. Na parte marítima, serão abertos nove poços na bacia de Campos, um no litoral do Amapá, dois no Maranhão, três no Ceará, um na Bahia e dois no Espírito Santo. Dos quatro poços terrestres, dois serão no alto Amazonas e dois no Maranhão.

O consumo nacional aparente de derivados de petróleo, no mês de setembro, foi de aproximadamente 5 milhões de metros cúbicos, significando uma queda de 7,1%, em relação ao mesmo período do ano passado quando se registrou um volume de quase 5,37 milhões de metros cúbicos consumidos.

O volume de álcool anidro – estimado – entregue às Companhias Distribuidoras para adição à gasolina "A", foi de 99,6 mil metros cúbicos – 3.320 metros cúbicos por dia, o que corresponde a 9,9% da demanda total da mistura (gasolina mais álcool). Por sua vez, o consumo estimado de álcool hidratado foi de 130,6 mil metros cúbicos.

Alguns derivados de petróleo, como os óleos combustíveis, por exemplo, tiveram no mês de setembro uma queda de 8,3% no consumo (1.264,9M3) em relação a setembro de 1980 (1.445,1M3). Nos últimos 12 meses essa queda foi de 12,6%. Também o óleo diesel teve seu consumo diminuído em setembro em 8,1%, tendo sido registrado 1.568,1 mil metros cúbicos contra 1.706,9 de igual período do ano passado. Nos últimos 12 meses, entretanto, a queda de consumo do diesel foi de apenas 0,3%.

Dos derivados de petróleo que tiveram um aumento percentual no mês de setembro, em relação a setembro de 80, os asfaltos apresentaram um índice de 2,6%, mas nos últimos 12 meses o consumo caiu, de um modo geral, 22,4%. A gasolina "A", aumentou em 0,8% seu consumo no mês de setembro, mas apresentou um índice negativo de 10,5% em 12 meses. A gasolina misturada teve aumento de 1 por cento em setembro.

A MISSÃO DO PRÉ ESCOLAR

Nas grandes cidades, como o Rio de Janeiro, o Jardim de Infância não é luxo, é necessidade. A missão da educadora de hoje é dar à criança a vida que a cidade lhe roubou. Por outro lado, o convívio com a professora, os companheiros, em situações naturais é indispensável à educação no período Pré-Escolar. A criança necessita de apoio afetivo, de atenção pessoal, para aprender a falar, para aprender a viver.

A organização do trabalho urbano perturbou a relação entre pais e filhos. A convivência com o pai praticamente se limita aos domingos. O trabalho da mãe fora do lar e os afazeres domésticos dentro de casa, sem o auxílio de empregadas, ocupam quase todas as horas do dia. Quanto tempo resta aos pais para conviverem com os filhos? Nossas crianças urbanas muitas vezes sofrem de carência afetiva e de pobreza intelectual.

Pesquisa realizada pelo Instituto de Educação revelou que a maioria de nossas crianças, de meio econômico pobre ou mesmo remediado, chegam as nossas escolas primárias com atraso de dois anos de desenvolvimento. Não aprendem a *ler* porque não aprenderam a *viver*. A triste verdade é que os pais não dispõem de tempo para conversar com os filhos e levá-los a passeio. A criança ingressa na escola primária pobre de vida e de palavras indispensáveis à aprendizagem da leitura. A nossa escola de 1º grau falha e continuará a falhar enquanto não suprir vivências indispensáveis à instrução.

No Jardim de Infância, como no lar, deverá a criança adquirir hábitos, atitudes, conhecimentos em situações naturais de vida.

Quando a criança, por volta de um ano, se ergue para andar, ela ávidamente explora seu pequeno mundo. Dentro do estreito limite das paredes de seu lar, as novidades rapidamente se esgotam. Seu mundo deixa de crescer. Cabe ao Jardim de Infância compensar esta pobreza proporcionando à criança vida rica em experiências, tão necessárias ao desenvolvimento harmonioso de toda sua personalidade.

No uso do cavalete de pintura, ou do balanço, a criança aprende a difícil lição de ceder a vez; com paciência e carinho a mestra precisa saber substituir a agressão egocêntrica de arrancar a bola das mãos de um companheiro, pela atividade de compartilhar com outras crianças os brinquedos do Jardim. Sermões de nada adiantam. As crianças trancafiadas em apartamentos não possuem vivências sociais, que dão significado a palavras refentes à moralidade.

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO

A especialização em educação pré-primária, em nível superior, dura dois anos. Além do curso normal exige-se dois anos de experiência prática em ensino e, naturalmente, o exame vestibular.

O Instituto de Educação do Estado do Rio de Janeiro além da formação intelectual proporciona à educadora da infância formação de vida. Em nível de pós-graduação superior, o Centro de Pesquisas da Sociedade Pestalozzi do Brasil em convênio com a Escola Ana Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro oferece o Curso de Desenvolvimento Humano e Estimulação Essencial ao Desenvolvimento.

CINEMA

G.B. FILHO

REENCARNAÇÃO – Censura: 16 anos – Com Charlton Heston e Susannah York – Direção de Mike Newell – **Metro Boavista, Condor** (Copacabana), **Largo do Machado 2**, às 2.30, 4.40, 6.50 e 9.00hs. **Tijuca Palace**, às 3.00, 5.10, 7.20 e 9.30hs.

NÉLSON RODRIGUES NO CINEMA – Mostra da Obra Cinematográfica de Nélson Rodrigues – às 2ª-feiras – 19.30 e 22.00hs – até 16 de novembro – **Cine Cândido Mendes** – Rua Joana Angélica, 63.

UM TIRO NA NOITE – Censura: 16 anos – Com John Travolta – **Art-Copacabana e Cinema 1** (Niterói), às 13.20, 15.30, 17.40, 19.50 e 22.00hs – **Rio Sul**, às 2, 4, 6, 8 e 10hs. **Paissandu**, às 3.00, 5.10, 7.20 e 9.30hs – **Santa Rosa** (Caxias) às 2.00 e 6.00hs.

A FLAUTA MÁGICA – de Ingmar Bergman e **A DUPLA EXPLOSIVA** – Programação Dupla – **Studio Copacabana** – 2.00, 4.15, 7.00 e 9.30hs.

MELODIA NO AMOR – Censura: 18 anos – Direção de Hubert Frank – Com Melody O'Bryan e Sascha Hehn – **Odeon**, às 1.30, 3.30, 5.30, 7.30 e 9.30hs – **Copacabana e Olaria**, às 3, 5, 7 e 9.00hs – **Beja Flor**, às 2.00, 5.30 e 7.30hs.

EM BUSCA DO ORGASMO – Censura: 18 anos – Com Matilde Mastrangi e Felipe Levy – **Vitória**, às 2.20, 4.00, 5.40, 7.20 e 9.00hs **Scala e Astor**, às 4.00, 5.40, 7.20 e 9.00hs – **Ramos**, às 4.40, 6.20 e 8.00hs e **Páz** (Caxias), às 2.00, 5.10, 6.45hs.

ELES NÃO USAM BLACK-TIE – Nacional – Censura: 18 anos – Um filme de Leon Hirszman – Com Fernanda Montenegro, Carlos Alberto Ricelli, Bete Mendes e Gianfrancesco Guarnieri – **Palácio 2**, às 2.00, 4.20, 6.40 e 9.00hs – **Caruso, Opera 2, Carioca**, às 2.30, 4.50, 7.10 e 9.30hs – **Santa Alice**, às 4.40 e 6.50 e 9.00hs e aos domingos, às 2.30, 4.40, 6.50 e 9.00hs.

O ÚLTIMO METRÔ – Censura: 14 anos – Um filme de François Truffaut – Com Catherine Deneuve e Jean Poiret – **Leblon 1**, às 1.45, 4.20, 6.55 e 9.30hs.

TRIBUTO – Censura: 14 anos – Direção de Bob Clark – Com Jack Lemmon e Lee Remick – **Rian**, às 2.00, 4.30, 7.00 e 9.30hs.

ÁLBUM DE FAMÍLIA – Nacional – (Da obra de Nélson Rodrigues) – Um filme de Braz Chediak – Com Lucélia Santos, Dina Sfat, Rubens Corrêa e Vanda Lacerda – **Jóia e Lido 2**, às 3.00, 4.40, 6.20, 8.00 e 9.40hs.

ATLANTIC CITY USA – Censura: 16 anos – Um filme de Louis Malle – Com Burt Lancaster e Susan Sarandon – **Cinema 1**, às 3.00, 5.10, 7.20 e 9.30hs.

O DESTINO BATE À SUA PORTA – Censura: 18 anos – Direção de Bob Rafelson – Com Jack Nicholson e Jessica Lange – **Veneza e Comodoro**, às 2.30, 4.50, 7.10 e 9.30hs.

A DAMA DAS CAMÉLIAS – Censura: 16 anos – Um filme de Mauro Bolognini – Com Isabelle Huppert e Gian Maria Volonte – **Coral**, às 2.30, 4.50, 7.10 e 9.30hs.

SÃO BERNANRDO – Nacional – Censura: 14 anos – Um filme de Leon Hirszman – Com Isabel Ribeiro e Othon Bastos – **Ricamar**, às 18.00, 20.00 e 22.00hs.

AS QUATRO CHAVES MÁGICAS – Infantil – Censura: Livre – **Ricamar**, às 14.40 e 16.20hs.

007 – SOMENTE PARA SEUS OLHOS – Censura: 14 anos – Com Roger Moore – **Lido 1**, às 2.00, 4.30, 7.00 e 9.30hs.

O DRAGÃO SANGRENTO – **Rex**, às 11.45, 3.30, 7.15hs. Domingo, às 1.30, 5.15, 7.15hs – Em programação dupla com **"VESTIDA PARA MATAR"**

FUTEBOL AMIGO ENTRE SENDAS E RÁDIO TUPI

Foi além de todas as expectativas a festa de confraternização realizada no último sábado, na Sendolândia, Colônia de Férias dos Funcionários das SENDAS, cedida gentilmente pelo senhor Artur Sendas aos funcionários das Rádios Tupi e Tamoio. O objetivo foi proporcionar um dia de lazer e maior integração entre Associados e Sendas.

Num clima onde a tônica era de muita alegria, o pessoal da Tupi e Tamoio teve realmente um dia maravilhoso, no quilômetro dois da Presidente Dutra. Piscina, play-ground, churrasco, bebida, futebol e samba improvisado marcaram o sábado de alegria e muito "relax" para todos.

GRANDE ÍDOLO

A festa começou por volta das 9 horas da manhã com um futebol amistoso entre as equipes Tupi e Sendas. Um dos expoentes do futebol foi o senhor Artur Sendas, que fez questão de participar pessoalmente do encontro, marcando um tento de simplicidade. Essa alegria, porém, irradiava-se também no Superintendente da Super Rádio, doutor Humberto Gargiulo e, outros, como por exemplo, Mário Rodrigues, diretor artístico, Carlos Henrique, e nos comunicadores Antonio Carlos, Nena Martiñez e no próprio Paulo Giovanni, da Rádio Globo, que participavam euforicamente do evento.

ALEGRIA NA RAIA MENOR

Os funcionários da Tupi também colaboraram de maneira ímpar com o brilhantismo da festa. Entre eles, Abigail Maria Santos, pricipal destaque do futebol feminino; Carlos Eduardo, da Contabilidade, responsável pela bateria e outros que efusivamente brincaram, beberam e dançaram.

Na oportunidade, em respeito e gratidão, o pessoal da Tupi ofereceu a senhora Maria Sendas, esposa do senhor Artur Sendas, uma corbeille de flores deixando firmada a amizade entre as duas grandes empresas.

GOVERNO PAGA E ENTERRA NEGRÃO

Com a presença de diversos políticos, guarda de honra, parlamentares e juristas, o corpo do ex-Governador do antigo Estado da Guanabara, Francisco Negrão de Lima, foi enterrado às 17h no cemitério São João Batista, após permanecer durante toda a madrugada no Salão Nobre do Palácio Guanabara, onde foi velado.

As despesas de enterro e velório foram pagas pelo Governador do Estado, Chagas Freitas, que considerou Francisco Negrão de Lima "pessoa de grande importância para a vida política brasileira", comparando sua morte como "grande perda para o país", em conversa com o ex-governador Faria Lima durante o velório.

PERSONALIDADES

Desde a chegada do corpo do ex-Governador ao Salão Nobre do Palácio Guanabara, na noite de segunda-feira, que políticos e juristas começaram a apresentar-se, principalmente os que fizeram parte no Governo Negrão de Lima. Dentre seus assessores, estavam Maurício Caldeira de Alvarenga, que foi um dos articuladores e lançadores da candidatura de Negrão ao Governo do Estado, atualmente Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado.

Maurício Alvarenga considerou a morte de Negrão de Lima como grande perda para o país, salientando que ele foi "um dos homens mais notáveis e de maior bom senso que passou pela vida pública", afirmando, ainda, que nunca coagiu ninguém, e sim, persuadiu"

O ex-Governador Faria Lima disse que Negrão de Lima, ao falecer, deixou exemplo marcante para a classe política. Josué Montello, da Academia Brasileira de Letras, afirmou que "Negrão foi um dos construtores da cidade do Rio de Janeiro", concluindo que "ele era um homem político, de grande polidés, mas, que sabia ser enérgico quando necessário".

EXEMPLO DE SABEDORIA

Amigos e familiares lamentaram a morte de Negrão de Lima. A viúva do ex-governador, D. Ema, não pôde comparecer ao velório porque se encontra adoentada, com fratura na perna, mas, sua filha, Jandira e seu genro, Sérgio, permaneceram durante todo o tempo ao lado do corpo, recebendo os pêsames dos que chegavam.

O Governador Chagas Freitas esteve no velório na noite de seguda-feira, rapidamente, repetindo sua presença apenas por alguns instantes, ontem, quando, na ocasião, conversou com o ex-Governador Faria Lima sobre a vida pública de Negrão de Lima.

O vice-Governador do Estado do Rio de Janeiro, Hamilton Xavier, também compareceu ao Salão Nobre do Palácio da Guanabara e lamentou a morte de Francisco Negrão de Lima, frisando que "com sua morte, o Brasil perdeu uma das grandes expressões no plano da inteligência, uma de suas destacadas figuras na vida pública, um homem que, no plano interno, prestou ao país grandes serviços, além de projetá-lo ao Governo Português. Foi um democrata autêntico – continuou – e certamente o seu nome e sua memória serão cultuados pela pátria brasileira durante muito tempo".

O Secretário de Educação e Cultura do Estado, Arnaldo Niskier, também compareceu ao velório do ex-Governador, além de Juracy Magalhães, ex-Ministro das Relações Exteriores do Governo Castello Branco, Plínio Catanhede, presidente do Clube de Engenharia, viúva de Villa-Lobos, Iara Vargas, filha do ex-Presidente Getúlio Vargas, Sara Kubitscheck e sua filha Maristela, Luiz Alberto Bahia, ex-Chefe do Gabinete Civil do Governo Negrão de Lima, Oswaldo Pennido, ex-Chefe do Gabinete Civil do Governo Juscelino Kubitscheck, Vasco Leitão da Cunha, ex-Chanceler do Governo Castello Branco, o comandante do 1º Distrito Naval, vice-almirante Henrique Sabóia, Afonso Arinos de Mello Franco e o almirante Augusto Amaral Peixoto.

HOMENAGEM DOS PORTUGUESES

Provando a sua popularidade não só junto aos brasileiros, mas, também, aos portugueses, o ex-Governador foi homenageado por diversas Casas Portuguesas, tais como a do Minho, Traz-os-Montes e Alto D'Ouro, Casa de Portugal, além de outras, que enviaram ao Palácio Guanabara representação por grupos de jovens vestidos tipicamente, empunhando bandeiras de Portugal e da casa.

Às 14 horas foi rezada missa de corpo presente, pelo Cardeal Eugênio Salles, sendo o caixão fechado em seguida e levado junto com as 12 coroas de flores ao cemitério São João Batista, onde o corpo do ex-Governador foi enterrado.

Negrão: morre um grande líder

ARY F. BARROS

A morte do ex-governador Negrão de Lima representa um lacuna e deixa uma pergunta no ar que muitos gostaríam fosse respondida: se candidato ao Governo do Estado do Rio, em que posição ficaria diante de tantos outros candidatos, pseudamente fortes? Para muitos, daria um banho político; para outros, apenas um grande político, mas fora de evidência.

Evidentemente que são opiniões supostas, mas acontece que Negrão de Lima foi um expoente da política nacional, principalmente no ex-Estado da Guanabara, seu reduto, onde exerceu relevantes cargos na administração pública. Tal a patente, que em 1965 foi eleito a Governador do Estado com uma margem de votos – 120 mil a mais – à frente de um concorrente lacerdista.

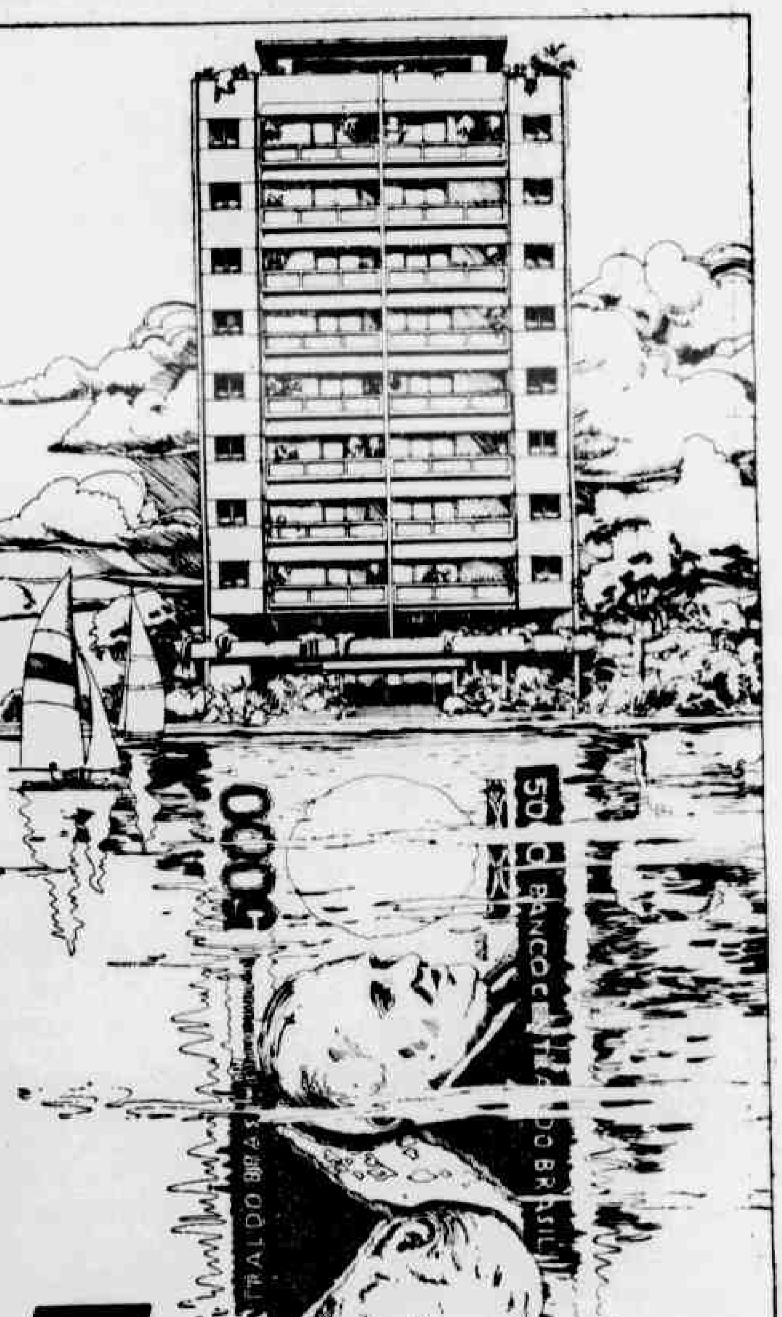
Negrão de Lima tão polêmico, quanto contraditório. Consolidado e prestigiado, tanto que foi o último candidato eleito pelo voto do povo. Era convergente em suas opiniões e traduzia, como homem público, uma imagem correta e equilibrada, necessária ao povo carente de administradores.

Entretanto, ceifado por uma oclusão intestinal com complicações cardíacas, o ex-Governador se foi aos 80 anos. Era mineiro de Vila Nepomuceno, formado advogado pela Faculdade de Direito de Belo Horizonte. Apesar de não ser diplomata de carreira, foi embaixador do Brasil na Venezuela, Paraguai, Portugal e Bélgica.

Na vida pública, foi Secretário de Administração da Prefeitura do Distrito Federal, ministro da Justiça em 1951, prefeito do Distrito Federal em 1965, ministro das Relações Exteriores, em 1958, e Governador pela vontade livre do povo. Além de tudo isso, Negrão de Lima era jornalista, onde atuou em "O Estado de Minas" e "O Estado de São Paulo". Morreu com a consciência limpa do dever cumprido.

Não existe hoje investimento mais sólido que um imóvel. Nem mais líquido.
Imóvel você compra com todas as garantias legais. É uma segurança para sempre.
Que você pode habitar ou alugar. E que na hora de vender tem sempre liquidez. Nos últimos 10 anos, aumentou seu valor em 10.000%, enquanto a inflação não ultrapassou 3.600%.
Em época de crise, imóvel é a melhor proteção para o seu dinheiro.

Imóvel é sólido e líquido.



Imóvel vale mais que dinheiro.

CAPEMI: 100 milhões de dólares de bandeja

Na foto, o diretor-presidente da CAPEMI, Ademar Messias de Aragão, ao lado da sra. Elza Pinto S. de Lima encarregada de receber o Preto Velho que preside todas as reuniões da empresa.

A CAPEMI, ao ser criada, era Caixa de Pecúlio dos Militares Beneficente, "Para Civis e Militares Desde a Sua Fundação". Era, portanto, uma entidade de caráter particular cujo objetivo, teoricamente, deveria ser o de completar falhas do sistema previdenciário oficial. A CAPEMI, bafejada diretamente pelo poder, fazia questão de exibir em sua propaganda um quadro de diretoria com altas patentes, como o coronel Jaime Rolemberg de Lima, general Sylvio Xavier e até um marechal, Waldetrudes do Amarante Brandão. Isto em 1978. Hoje a diretoria da CAPEMI, igualmente composta de altos oficiais reformados, deixou de lado as patentes que eram orgulhosamente exibidas como sugestão irresistível de seriedade para associados em potencial.

A CAPEMI é uma potência. De Caixa de Pecúlio dos Militares, inicialmente instalada no Edifício Santos Vahlis, na Rua Senador Dantas, 117, transformou-se em Sistema CAPEMI, dirigida de um suntuoso edifício próprio na Rua São Clemente, 38, um HOLDING controlado pela CAPEMI – Administração e Participações Ltda., distribuída em 21 empresas, 13 agências e 14 escritórios espalhados por todo o Brasil.

Captando pequenas parcelas na forma de descontos em folha de pagamento dos militares da ativa ou reformados, a CAPEMI transformou-se em um gigantesco polvo cuja cabeça – a direção – é disputada em eleições ferozes onde não falta a presença de uma entidade astral, um PRETO VELHO, que na verdade é o guia espiritual de toda a organização que manipula diariamente com milhões e milhões de cruzeiros.

A partir desta reportagem estaremos contando a incrível história da CAPEMI cuja projeção no mundo dos negócios só se tornou possível pelo ABRE-TE-SÉSAMO representado pelos galões que ornamentam o presente e o passado de seus dirigentes. É natural que o prestígio dos militares que comandam os destinos de nosso país desde 31 de março de 1964 tenha, direta ou indiretamente, influenciado no progresso da CAPEMI. E influenciou de tal maneira o conglomerado em que se transformou a organização que seus responsáveis ultrapassaram as fronteiras do país e foram captar recursos no exterior, recursos para serem aplicados em empreendimentos aparentemente inacreditáveis para quem conheceu a CAPEMI de 10 anos passados. Vejamos: O JB, de 18 do corrente, em seu Caderno B, página 3, na coluna de Zózimo Barrozo do Amaral, sob o título MAU ACORDO, conta a seguinte história:

"Um grupo de investidores europeus liderado pelo BANCO LAZAR FRÈRES, de Paris, concedeu um empréstimo de 100 milhões de dólares a uma empresa brasileira privada, com o aval do Governo.

O contrato garantia-lhes a exclusividade de compra de aproximadamente Cr$ 2 bilhões em madeira, extraída da região de Tucuruí, a ser negociada na Europa.

O dinheiro chegou, entrou na caixa da empresa e meses depois chegava a primeira encomenda – 15 mil toneladas de madeira.

Como a madeira ainda não existe – não se tem disponível ainda nem um galho seco para ser enviado à Europa, a título de adiantamento da remessa – e o prazo está se esgotando, o LAZAR FRÈRES está querendo cancelar o acordo. E reaver seu dinheiro.

O que só será possível se sair dos cofres do Governo, pois a empresa que o recebeu já o encaminhou para outros destinos. Bem diferentes do que a exploração da madeira em Tucuruí".

Talvez por uma questão de FINESSE, o J.B. e Zózimo, não deram o nome da empresa envolvida no "trambique" internacional e cuja vítima, em última análise, é o contribuinte brasileiro, já que o nosso governo assinou no escuro o aval para a transação multimilionária. Os 100 milhões de dólares foram tomados pelo Sistema CAPEMI para serem aplicados na empresa do Grupo, AGROPECUÁRIA CAPEMI – INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA., que tem sede na Rua Voluntários da Pátria, 45, 15º andar.

O GRANDE GOLPE

A CAPEMI edita uma revista de alto nível, em cores, cujo número 76, de janeiro do corrente ano, tem na capa uma fotomontagem em cores mostrando árvores de pé ou já cortadas com a indicação "Projeto Tucuruí" – O Enganjamento Futuro".

Como se sabe, na região de Tucuruí, no Pará, será construída uma hidrelétrica em plena selva. Para tanto haverá um gigantesco desmatamento. A CAPEMI ganhou a concorrência, que não sabemos se houve, para a derrubada e comercialização da madeira resultante do desmatamento. E para levar avante os trabalhos de limpeza da área, a CAPEMI conseguiu um empréstimo junto a grupos europeus.

Em reportagem de 6 páginas, com muitas fotos e usando sempre verbos no futuro, a Revista da CAPEMI abre a matéria com a manchete: AGROPECUÁRIA CAPEMI NO DESAFIO DA AMAZÔNIA. E explica:

"A extração e comercialização, pela AGROPECUÁRIA CAPEMI-INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA., da madeira existente na área a ser inundada com a conclusão da hidrelétrica de Tucuruí, no Pará, servirá de modelo para a futura exploração nacional dos recursos florestais da Amazônia.

O empreendimento envolverá a aplicação de recursos tecnológicos avançados, com o acompanhamento por sensoramento remoto, através de satélites artificiais e programas de computação, que permitirão um levantamento mensal do desenvolvimento do trabalho em toda a área de desmatamento.

A presença da AGROPECUÁRIA CAPEMI-INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA., em Tucuruí, no desempenho de uma tarefa de vulto e importância, comprova a capacidade do SISTEMA em aceitar desafios e ampliar suas frentes de atuação, com a mesma segurança com que conquistou sua posição na previdência social".

Como os leitores podem verificar, a reportagem em tempo futuro da revista da CAPEMI nada mais foi que um chamariz para investidores, como os europeus que emprestaram 100 milhões de dólares e não receberam a madeira prometida.

A Reportagem-CAPEMI agride a verdade quando diz em seguida:

– Mais de dez mil metros cúbicos de madeira já foram retirados de Tucuruí pela AGROPECUÁRIA CAPEMI, em sua primeira etapa de trabalhos para avaliação de equipamentos e pessoal. É o início promissor de uma tarefa cujo volume está calculado em 7,64 milhões de metros cúbicos.

Ao vencer a concorrência promovida pelo Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, para explorar a madeira existente na área a ser inundada pela represa da usina hidrelétrica de Tucuruí, a AGROPECUÁRIA CAPEMI – INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA. deu um grande passo na participação do esforço governamental de desenvolvimento da região, bem como na balança de pagamento do País com o incremento das exportações do produto industrializado e em toras".

As informações acima expostas e fornecidas em órgão oficial da CAPEMI, exigem, de saída, a criação de uma CPI, a nível federal, para se saber de que maneira foi ganha a fabulosa concorrência, de que maneira o governo foi assessorado para dar seu aval no empréstimo milionário denunciado pelo JORNAL DO BRASIL. Não há a menor dúvida de que tão grande negociata, sem conhecimento da opinião pública, prejudicou seriamente o país. Trata-se de autêntico crime contra a segurança nacional.

Está implícita na denúncia a presença de pessoas importantes que circulam na área federal e que tiveram participação direta nas negociações que favoreceram o Sistema CAPEMI.

VENDENDO O PEIXE

A reportagem da Revista da CAPEMI continua vendendo o peixe:

– A AGROPECUÁRIA CAPEMI desenvolverá sua atividade na imensa selva amazônica, que será submersa pelas águas da barragem.

O trabalho de derrubada das árvores é difícil e enfrenta condições as mais diversas. O acesso à área tem de ser conquistado palmo à palmo, com a construção de estradas para que os caminhões possam remover as toras.

O General Ademar Messias de Aragão, presidente da CAPEMI, em foto recente em que aparece o ex-comandante do I Exército, general Gentil Marcondes Filho.

Considerando que a madeira recolhida será industrializada, para venda nos mercados interno e externo, o corte das árvores e o transporte das toras são realizados dentro de cuidados especiais, possíveis, com material de tão grande volume e peso. Para isso, são empregados equipamentos especiais, máquinas de grande porte e tecnologia avançada."

Já agora, abordando projetos do próprio governo, A Revista da CAPEMI acrescenta

· Pelas estradas abertas no meio da selva, caminhões transportam as toras até os pátios de estocagem ou portos de embarques. Cerca de 600 Km de estradas principais serão construídas ao longo do rio Tocantins, na parte não navegável. Após a barragem, as toras serão transportadas para Belém, em chatas ou jangadões. Atuando nesse setor de transporte fluvial, foi adquirida, pelo SISTEMA CAPEMI, a empresa INDÚSTRIA E COMÉRCIO ARAMÃ LTDA.

Em meio aos espécimes classificados na área de derrubada, foram identificados tipos de palmito da melhor qualidade, de grande procura no mercado exterior, justificando a incorporação ao SISTEMA CAPEMI da empresa NORPALMA-PALMITOS DO NORTE LTDA., que se encarregará da industrialização e comercialização do produto, com mercado consumidor garantido".

Como se verifica, pelo simples fato de sacar contra o futuro e tentando impressionar à gregos e troianos envolvidos no vultoso empréstimo de 100 milhões de dólares, A CAPEMI criou duas novas empresas, a INDÚSTRIA E COMÉRCIO ARAMÃ LTDA., para o transporte da madeira que pretende extrair na região de Tucuruí, e a NORPALMA PALMITOS DO NORTE LTDA., para o aproveitamento do palmito que for encontrado.

MAIS FÁBRICAS

O SISTEMA CAPEMI continua sacando:

– A exportação da madeira industrializada alcança melhores preços no mercado, pelo que a AGROPECUÁRIA CAPEMI concentrará seus esforços na utilização das serrarias existentes na região, próximas ao eixo de deslocamento das toras, além de implantar cinco novas baterias. Está prevista, ainda, a instalação de duas fábricas de compensados e uma de laminados no trajeto Tucuruí-Belém".

Finalmente a CAPEMI abre o jogo, quando propõe:

– O vulto da tarefa a que se propôs a AGROPECUÁRIA CAPEMI exige investimentos de grande porte, alcançando um volume de recursos da ordem de aproximadamente US$ 100 milhões (cem milhões de dóalres, aproximadamente 11 bilhões e 300 milhões de cruzeiros), aí incluindo-se os gastos para a aquisição de equipamentos pesados e maquinaria industrial."

Não seria muito mais lógico, para não dizermos mais patriótico, que o próprio Governo negociasse a madeira a ser extraída de Tucuruí? Tamanho volume de dinheiro não seria uma ajuda substancial para a construção da própria hidrelétrica? Há na história atentado à segurança nacional ou não há? Quem são os culpados?

Projeto Capemi. Um sonho?

DERRUBADA

As árvores, centenárias e de grande porte, exigem cuidados especiais na derrubada, corte e transporte, visando a maximizar o aproveitamento da madeira. A moto-serra é o instrumento básico nessa tarefa.

Derrubada a árvore, segue-se o seu corte em toras, o arrasto por **skiders**, o embarque em caminhões e o transporte rodoviário ou fluvial até às unidades de beneficiamento e parques de estocagens. Em todas essas etapas são empregados equipamentos modernos de grande performance.

SERRARIA

Importante etapa no empreendimento desenvolvido pela AGROPECUÁRIA CAPEMI, no Projeto Tucuruí, é o da colocação da madeira nos mercados interno e externo. O produto beneficiado alcança melhores preços, especialmente no exterior. Por isso, o trabalho de exploração da madeira existente será feito de forma a aproveitar a capacidade das serrarias já existentes na região, calculadas em mais de 300, na área de influência do projeto, funcionando, atualmente, com 50% de capacidade ociosa.

A AGROPECUÁRIA CAPEMI pretende somar a experiência já existente na região, em termos de serraria, com a moderna tecnologia recrutada nos mais avançados setores madeireiros, de modo a permitir o acompanhamento dos trabalhos, medindo eficiência e evitando desperdício.

LUTA DEMOCRÁTICA
SUA OPÇÃO

FERMACONE
FERMACONE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
Veja outras promoções em nossas Lojas. Temos mais de 5.000 artigos com preços baixíssimos. Visite-nos ainda hoje e comprove.
SÁBADO: aberta até às 17 h.
NÃO COBRAMOS FRETE!
Compre Azulejos a partir de Cr$ 328,00
Conjuntos Sanitários Completos c/metais Cr$10.590,00
Bancas de Aço Cr$ 7.990,00
Pisos Esmaltados Cr$ [illegible]
• FINANCIAMENTO DE 1 A 15 MESES SEM ENTRADA.
COELHO NETO
AV. AUTOMÓVEL CLUBE 10.195 (MATRIZ) TELEFONES 390-1617 390-2160 359-8666 390-5655 390-3751
MADUREIRA
R. DOMINGOS LOPES 671 LOJA 6 Tel. 390-1176
INHAÚMA
R. JOSÉ [illegible]
CAMPO GRANDE
PÇA. DOS ESTUDANTES, 30 (AO LADO DO VIADUTO). TELEFONES 394-2712 394-7730 394-2260

PM PÁRA TODO BICHO

A testemunha-bomba que teria visto o delegado Calvino Bucker de Mota também atirando no ex-policial Mariel Mariscotte de Mattos poderá transformar-se em queima-de-arquivo nas próximas horas, segundo fontes da Polícia e do submundo. Comenta-se

que o banqueiro Aílton Guimarães Jorge, o CAPITÃO GUIMARÃES, já teria inclusive contratado, a peso de ouro, meia dúzia de pistoleiros para identificar esta testemunha e tirá-la da circulação.

O principal objetivo para o "desaparecimento" desta testemunha, de acôrdo com as informações, é porque ela seria, no momento, a única prova que poderia comprometer e levar à cadeia os envolvidos na morte do ex-Homem de Ouro, entre os quais o próprio CAPITÃO GUIMARÃES, suspeito de ser o mandante do crime.

Por outro lado, sabe-se que a testemunha já foi identificada e encontra-se protegida por alguns policiais, escondida em algum lugar do subúrbio carioca, para não ser assassinada. Conforme informações chegadas ao Departamento de Polícia Especializada (DPE), a testemunha aponta o delegado Calvino Bucker como o homem que fez o primeiro disparo contra Mariel na porta da fortaleza da Rua Alcântara Machado. Calvino deverá ser indiciado, juntamente com o detetive Aloísio da Cunha Martins, o ALOÍSIO CRIOULO, que estava ao seu lado.

Ainda sobre a morte de Mariel, alguns policiais encarregados das investigações chegaram a afirmar que além dos dois, três outros detetives do 7º Setor Operacional de Roubos e Furtos, de Niterói, tiveram participação no assassinato. Todos estariam já identificados.

Apesar das informações em torno do inquérito terem chegado ao conhecimento dos repórteres empenhados na cobertura do caso, desde segunda-feira última, o delegado Peter Gersten, titular do DPE, passou a manter o inquérito sob sigilo. Naquele dia, ele deixou o promotor Luís Fernando de Freitas Santos, designado para acompanhar o inquérito, esperando em seu gabinete, indo ao prédio da Secretaria Pública, onde manteve encontro com o delegado Rogério Mont Karp, diretor do Departamento Geral da Polícia Civil.

ESTA É A ÚLTIMA FOTO DE MARIEL VIVO E FOI TOMADA EM UMA DAS BOATES DA MODA QUE O EX-HOMEM DE OURO FREQUENTAVA COM ASSIDUIDADE.

O que ficou acertado neste encontro não se sabe, mas pelo que ficou apurado, o delegado Gersten entregou ao titular do DGPC um envelope branco onde estavam todas as informações do inquérito. Antes do encontro, o delegado Jaime de Lima, da Divisão de Roubos e Furtos, foi chamado ao DPE, recebendo instruções para que a DRF auxiliasse nas investigações.

Na realidade, o que existe por trás destes encontros é a figura do Secretário de Segurança, Valdir Muniz, que está exigindo rigor nas investigações para que o caso fique esclarecido. Nos corredores da Secretaria de Segurança chegou-se a cogitar de algumas mudanças dentro da Polícia, o que teria deixado o delegado Rogério Mont Karp bastante preocupado, tendo mandado posteriormente o delegado Gersten avisar aos repórteres que os nomes dos assassinos de Mariel seriam revelados até sexta-feira.

Rogério Mont Karp e Mauro Magalhães, este titular do Departamento de Polícia Metropolitana, conhecidos como delegados "água de poço", por serem oriundos da Polícia do antigo Estado do Rio e por trabalharem utilizando métodos empíricos, estão entre a cruz e a espada. Amigos do delegado Calvino e do detetive Aloísio deverão escolher em que situação ficam nessa história toda: se traem dois velhos amigos ou se perdem as funções. A primeira hipótese é a mais viável.

Caminhão tomba e mata um sargento

O sargento Gérson Deodoro de França, da 9ª Companhia de Engenharia da 9ª Brigada de Infantaria Motorizada, morreu na manhã de ontem, quando o caminhão de placa EB 21-11528, que fazia parte de um comboio de 10 veículos, derrapou na pista e tombou no canteiro central do antigo Km 27, atual Km 189, da Rodovia Presidente Dutra, pista Rio-São Paulo.

O comboio havia saído da Vila Militar, em Deodoro, e se dirigia para a Churrascaria Zé do Pipo quando derrapou e tombou. O acidente ocorreu às 8h30m. O sargento morreu no local, preso nas ferragens. Mais cinco soldados, que viajavam com ele, ficaram feridos e foram medicados na Casa de Saude Nossa Senhora de Fátima, em Nova Iguaçu.

O caminhão levava 10 militares e o sargento Gérson viajava na cabine junto ao motorista. Bombeiros de Nova Iguaçu e do Corpo de Busca e Salvamento foram chamados ao local. As causas serão apuradas em Inquérito Policial Militar – IPM, com base nos dados da perícia do Exército. Os outros feridos são: o motorista Hugo Alves; René de Souza; Jorge Pereira de Oliveira; Gomídio de Souza Pimentel e Severino Guilherme de Souza.

OUTRO ACIDENTE

No Km adiante, no 28, na pista São Paulo-Rio, por volta das 2h da madrugada, o caminhão de placa VC-0477, da localidade de Varginal dos Guedes, Santa Catarina, saiu da pista e caiu em um riacho que passa no local, matando o motorista Leoberto César Antonieli, de 26 anos, que teve o corpo traspassado pela barra de direção. Ele morreu imediatamente. O caminhão estava com um carregamento de frangos abatidos e pertencia ao Seara Aves e Suínos. Os patrulheiros da Patrulha Rodoviária Federal acreditam que ele tenha dormido no volante.

Prisão para banqueiros

Os políticos de maior expressão no Estado do Rio e notoriamente ligados às Escolas de Samba e à contravenção, estão preocupados com a campanha que vem sendo desenvolvida em todo o Estado contra o chamado jogo-do-bicho, cujos principais responsáveis são apontados como diretamente interessados no assassinato do ex-policial Mariel Mariscotte de Matos.

O coronel do Exército Nílton Cerqueira, comandante geral da Polícia Militar, vem reiterando diariamente, através de rádios e instruções reservadas, que o combate à jogatina tenha de seus comandados prioridade absoluta. Políticos, como Miro Teixeira, candidato do PP ao governo do Estado e Jorge Davi, ligado a Aniz Abraão David, o ANÍSIO DE NILÓPOLIS, por laços de parentesco, estão sendo pressionados por suas bases eleitorais já que os bicheiros ameaçam retirar qualquer apoio se a PM não se desviar do combate à contravenção.

O trabalho desenvolvido pelo Cel. Cerqueira também está sendo acompanhado pelo próprio Serviço Secreto do Exército face ao envolvimento de ex-militares, como o ex-capitão Aílton Guimarães Jorge, identificados como ligados à contravenção e citados como participantes no assassinato de Mariel Mariscotte.

Para que se tenha uma idéia da importância que vem sendo dada ao inquérito relativo ao assassinato do ex-Homem de Ouro, é bastante dizer que o desmantelamento da jogatina no Rio de Janeiro foi amplamente comentado, ontem, durante todo o dia, no Palácio Guanabara, no velório do embaixador Negrão de Lima. O governador Antonio de Pádua Chagas Freitas, que apadrinha a candidatura de Miro Teixeira ao Governo do Estado, fugiu reiteradamente ao assédio dos repórteres que queriam, de sua parte, uma opinião sobre o claro envolvimento de alguns setores da Polícia com o crime organizado.

Os últimos redutos do bicho, que insistiam em funcionar no centro da cidade, foram estourados ontem pela PM, que atacou bicheiros na Rua da Constituição, Rua Luiz de Camões, Rua Gonçalves Ledo, Avenida Passos, Praça XV e Praça Mauá. [illegible], por parte de policiais civis de algumas delegacias, alguma resistência para lavrar o flagrante de contravenção que alegam ser incompleto por falta de provas ou testemunhas. Mas o objetivo do Cel. Nílton Cerqueira é o de bater os bicheiros em seu próprio campo de trabalho, o tumulto das ruas, quando tentam fugir esgueirando-se entre a multidão. A tática utilizada pelo comandante da corporação consiste em atirar, contra os contraventores, soldados fardados. E quando os marginais correm, são apanhados pelos militares à paisana que se misturam aos transeuntes.

A campanha dos últimos oito dias está fazendo cair o movimento nos bares e restaurantes do centro. Também os gerentes de bancos, onde ficam situadas as áreas de jogo mais pesado, estão assinalando queda nas contas dos grandes banqueiros como ZINHO, MANOLA, RAUL CAPITÃO e Ângelo Maria Longas, o TIO PATINHAS.

Ontem à tarde correu, pelos corredores do prédio da secretaria de Segurança, a informação de que o chefe de Polícia já tem prontos os atos de demissão "à pedidos" dos delegados Rogério Mont Karp e Mauro Magalhães, respectivamente diretor do DGPC e DPM, ambos intimamente ligados ao delegado Calvino Bucker [illegible] do como um dos homens que atirou em Mariel [illegible] za de RAUL CAPITÃO, na Rua Alcântara Machado.

Também foi ventilada a informação de que [illegible] daria um prazo de 10 dias para que o assassinato de Mariel Mariscotte seja completamente esclarecido. Caso não aconteça, além das demissões sumárias dos elementos que o assessoram diretamente, o secretário de Segurança estaria disposto a mandar prender e deixar à sua disposição, na Ilha Grande, os banqueiros apontados pelos jornais como responsáveis pela cúpula da jogatina no Estado.

IRMÃOS E UM PISTOLEIRO FUZILADOS

RECIFE (AGS) — Durante um tiroteio travado com a Polícia Militar na cidade de Serra Talhada foram mortos os irmãos Geraldo e Antônio Bezerra de Lima, conhecidos naquele município como «Os Barbeiros», juntamente com um amigo identificado como Davi Leite da Silva que, segundo suspeitas dos policiais, era um conhecido pistoleiro da região.

O comandante da Companhia, Capitão Branfield, disse que recebeu informações na noite de domingo de que eles chegariam por volta das 9h em Serra Talhada. «Os irmãos Geraldo e Antônio Bezerra tinham prisão preventiva decretada devido ao processo que os envolvem com a morte de Antônio [illegible], mais conhecido [illegible]. Eles pararam um caminhão carregado de [illegible] em um restaurante [illegible] cidade e com os [illegible] estavam duas pessoas desconhecidas. Um deles conseguiu fugir e nós não o identificamos, porém, sabemos a aparência física e não será difícil apanhá-los».

Continuando com as suas informações, o Capitão Branfield descreveu todo o desenrolar dos acontecimentos.

Dia de finados terá gasolina

Os postos de gasolina de todo o país funcionarão normalmente das seis da manhã a oito da noite, no próximo dia 2 de novembro, segunda-feira, Dia de Finados.

O Serviço de Relações Públicas do Conselho Nacional do Petróleo também informou que são os seguintes os feriados em que os postos revendedores de derivados de petróleo não funcionam:

19 de janeiro, 21 de abril, 1º de maio, 7 de setembro, 12 de outubro, 15 de novembro, 25 de dezembro e dias de eleições gerais.

Detento matou o colega com pedra de 10 quilos

Policiais da 81ª Delegacia-Itaipu, já sabem que foi um interno do Centro de Recuperação de Itaipu o assassino do outro interno Antônio Walter da Costa, de 40 anos, morto na noite de anteontem, com uma pedrada na cabeça. A pedra pesava mais de 10 quilos.

O crime ocorreu no fundo do Centro de Recuperação, próximo a um grupo escolar, na Estrada do Engenho, em Itaipu – Niterói. O corpo foi encontrado trajando sunga azul, arriada até o joelho. Os policiais continuam na investigação e espera encontrar o interno fugitivo nos próximos dias.

Praia de Itaipu mata rapaz que era afoito

Continua desaparecido o corpo de Marcus César da Silva Araújo de 18 anos, residente à Rua Expedicionário João Batista dos Reis, nº 41 Tribobó, São Gonçalo, que morreu na Praia de Itaipu, em Niterói, ao ser tragado pelas ondas quando mergulhava. Ele estava em companhia de Antônio Carlos Roque da Silva, de 16 anos.

BICHO NA CÂMARA

O vereador Itagoré Barreto, do PP, apoiou a legalização do Jogo de Bicho, por entender que não se pode assistir ao que chamam de contravenção a dar emprego a mais de 100 mil pessoas. Além do mais, disse o vereador, "não estando oficializado, o jogo serve unicamente para corromper policiais. Disse ainda que assistimos há poucos dias um dos crimes mais horríveis nesta cidade – o assassinato do famoso Mariel Mariscotte, "não sei se "herói" ou "demônio", mas ao que tudo indica, decorrente da falta de legalização do "Jogo do Bicho" que serve como corrupção para certos setores do governo". Acredita ainda o vereador que com o dinheiro da corrupção esses 100 mil trabalhadores que trabalham no jogo do bicho teriam as suas profissões legalizadas e estariam contribuindo para o INPS, assim como também contribuiriam como a "Loto" e a "Loteria Esportiva".

Em aparte, o líder da bancada do PP, vereador Dirceu Amaro, se mostrou contra a legalização do Jogo do Bicho, pois equiparou este processo aos jogos realizados pela Caixa Econômica Federal que recebe polpudas arrecadações para entregar à LBA, Funabem e outras entidades e não resolve o problema do menor abandonado. Completou o líder do PP, declarando que o Jogo só traz corrupção e degradação da família, apoiando a medida do Coronel Nilton Cerqueira de fechar todo e qualquer Jogo.

O líder do PDT, vereador Clemir Ramos, em aparte ao discurso do vereador Itagoré Barreto, disse que estranhava a atitude do líder do PP, vereador Dirceu Amaro ser contra a legalização, pois o seu atual líder e candidato a Governador do Estado "está entre os grandes beneficiários da corrupção existente, pois umas das grandes desavenças no atual governo foi a tentativa de renúncia do Secretário de Segurança por causa da corrupção manobrada nos canais do Palácio Guanabara."

O líder do PP, vereador Dirceu Amaro, voltou a interferir no aparte acusando o Governador Leonel Brizola de corrupção no IRGA (Instituto Riograndense de Arroz), e dizendo que o líder do PDT queria manchar o nome do Governador Chagas Freitas e do Deputado Miro Teixeira como envolvidos nesse tipo de corrupção.

Voltando a falar, o líder do PDT, vereador Clemir Ramos, disse que prova evidente de ser o governo do Estado o responsável por toda essa onda de corrupção que atualmente campeia no Estado, envolve a campanha do Deputado Miro Teixeira ao Governo do Estado e quer fazer uma caixinha para arrecadar o máximo de dinheiro para a sua campanha eleitoral.

Terminou o seu discurso o líder do PDT dizendo que o líder do PP, vereador Dirceu Amaro, não defendia a legalização do Jogo do Bicho porque interessava manter a máquina de corrupção para a campanha eleitoral de 82, e por esta razão apoiava o vereador do PP Itagoré Barreto que pensa que o seu partido é sério e por esta razão vem à tribuna defender a legalização do Jogo do Bicho como uma forma também de legalizar os seus trabalhadores e exterminar a corrupção deste governo do PP.

A líder do PDS, vereadora Daysi Lucidi, declarou que apoiava a legalização do jogo do bicho principalmente porque a maioria dos policiais que, na generalização, se fala que são corrompidos pelos bicheiros, estão a favor da legalização. Podemos pensar ainda nos milhares de pessoas que trabalham no jogo do bicho, sem amparo legal, tenham a sua situação trabalhista regularizada, assim como os policiais, que na sua maioria não são corruptos, tenham o seu direito reconhecido.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS BACHARÉIS EM TURISMO
ASSEMBLÉIA GERAL

LOCAL: Auditório do Centro do Comércio do Café
Rua da Quitanda, 191/10º andar

A ABBTUR comunica aos Associados que será realizada Assembléia Geral às 19.00 horas, no próximo dia 12 de novembro, constando da Pauta os seguintes assuntos:

1 – Relato das Resoluções das Comissões de Currículos e de Filiação das Associações do II ENBETUR.
a) proposições
b) discussão
c) aprovação

2 – Apresentação das Chapas dos Candidatos a cargos eletivos para o biênio 1982/84.
a) votação
b) posse

As Chapas dos candidatos deverão constar de 18 integrantes, bacharéis, sócios fundadores e/ou efetivos da ABBTUR quites com a tesouraria.

O registro das Chapas de Candidatos deverá ser apresentado para registro, identificação e numeração, na Sede da ABBTUR, por elemento responsável de cada Chapa, até o dia 10 de novembro, impreterivelmente.

Já foi apresentada a Chapa nº 1, integrada pelos seguintes Bacharéis em Turismo:
Claudinete G. Bastos – FACHA/ –Deise Maria Lisboa – FINES/ –Dinalva Pinheiro de Alencar – FINES/ –Dynair de Jesus B. Cavalcanti – FINES/ –Eliane de Lima C. Nunes – FANELT/ – Gilson da Costa Ramos – CUP/ – Helena Gabriela de Oliveira – FACHA/ – Iracema Gonçalves Brautigam – FINES/ –Joaquim Arthur Machado – FACHA/ –Luiz Claudio Gomes – FANELT/ –Maria Cellia da Costa – FINES/ –Maria de Fátima Oliveira dos Santos – FACHA/ –Maria Rosalina B. Gonçalves – FINES/ –Maurício dos Santos – UCP/ –Nilson Jorge Portela Xavier – FACHA/ –Ricardo Pereira Fernandes – UCP/ –Solange de Araújo C. Lima – FINES/ –Teodosio Pessoa do Monte – FINES.

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1981

Iracema Gonçalves Brautigam
Presidente

SELEÇÃO DE TELÊ RECEBIDA COM FRIEZA E SEM MORDOMIAS NO SUL

Se o técnico Telê Santana espera alguma receptividade na partida de amanhã, no Rio Grande do Sul, está muito enganado. Os dirigentes, a torcida e os proprios jogadores estão completamente contra a atual Seleção Brasileira. Segundo informações vindas do Sul, nem a Federação Gaúcha dará apoio e mordomia à Seleção do Brasil.

Pelo que ficou combinado, entre os dirigentes gaúchos, a medida seria uma represália pela não convocação de alguns jogadores gaúchos, ficando evidente o "bairrismo" no nosso futebol.

Depois de confirmar a escalação da Seleção Brasileira, o técnico Telê Santana, vai conversar com o médico Neiler Lasmar sobre o estado físico de alguns jogadores que acabaram por se machucar no último fim de semana, caso específico do Leandro e Zico. Os dois jogadores foram examinados no Flamengo, ontem, pelo médico Célio Cotecchia, que preferiu transferir a responsabilidade para o médico da Seleção Brasileira.

Em princípio, Telê espera escalar Valdir Perez, Leandro (Perivaldo), Oscar, Luisinho e Júnior; Cerezo, Sócrates e Zico (Renato); Paulo Isidoro, Roberto Dianmite e Mário Sérgio.

A delegação da Bulgária deverá chegar no Brasil nas próximas horas e não terá em seu time, que enfrenta o Brasil, sete jogadores considerados titulares. Eles pertencem ao CSK, a melhor equipe da Bulgária, que está disputando as finais no campeonato local.

Rocha do Botafogo para a Seleção.

King Sport
ARTIGOS ESPORTIVOS LTDA.
FILIAL CENTRO: Av. Rio Branco, 120 - Lj. 15
INDICA

Paulinho critica a torcida do Bota

– "O nosso grande problema continua sendo a nossa torcida" E foi o desabafo do técnico Paulinho de Almeida após a derrota do domingo para o Americano, em Campos. Para Paulinho, "quando o time melhora tudo é maravilhoso, mas quando existe um tropeço tudo vem por "agua abaixo".

– "Tem gente que só sabe criticar. Domingo o nosso time estava jogando bem e de repente a nossa própria torcida começou a nos vaiar. Assim não é possível. Esses caras tem que compreender que não se pode ganhar sempre. Até o Santos, quando tinha o Pelé perdia. Por que a gente, que tem um time igual aos demais, não somos apoiados? Acho que tudo isso é manobra política".

Os jogadores estarão se apresentando sem as presenças do Paulo Sérgio, Rocha e Perivaldo convocados para a Seleção Brasileira. Na oportunidade, farão duchas e massagens, e existe a possibilidade do pagamento de um prêmio em atraso.

MENGÃO SE PREOCUPA

O técnico Carpegiani continua tentando, junto aos dirigentes, o adiamento do jogo com o Americano – é contrario a idéia de duas equipes na sexta-feira – os dirigentes, principalmente Eduardo Mota, tenta de todas as fórmulas segurar por mais um ano o apoiador Lico que tem seu contrato terminado no dia de hoje. Lico, que em princípio, era considerado "carta fora do baralho" é hoje uma preocupação constante dos dirigentes do Flamengo que vêm no jogador a "Salvação da Lavoura", isto devido ao bom rendimento do jogador perante ao Campo Grande, quando foi considerado o melhor do time rubro negro, tanto que a saída do estádio Ítalo Del Cima teve seu nome cantado em verso e prosa: a torcida do Mengo trocou o Z pelo L.

Com o adiamento do jogo com o Americano praticamente certo, é intenção de Carpegiani intensificar os treinamentos de seus comandados para a partida pela Libertadores na próxima sexta-feira contra o George Willsterman, no Maracanã. Chiquinho, que teve bom desempenho na partida contra o Deportivo, deverá ceder seu lugar a Tita que já cumpriu dois jogos de suspensão por ter sido contra o Deportivo na cidade de Cali, na Colômbia.

DIRIGENTES QUEREM EXPLICAÇÃO

Envolvidos pelo Presidente do Botafogo, Charles Borer, no escândalo do suborno, os dirigentes do Flamengo estão exigindo um pronunciamento público de Borer dando explicações, assim como fez com os árbitros, sobre o assunto.

POLÍTICA NÃO DEIXA O AMÉRICA VENCER

Política não se mistura com o futebol, mas no América a coisa parece que "colou". Depois de perder a eleição, a diretoria atual – a oposição só assume em janeiro – largou o clube entregue às "baratas" e as derrotas se sucedem. O técnico Marinho Perez, que tem proposta da Portuguesa de São Paulo, já começa a desanimar. Domingo passado barrou, sem maiores explicações, o seu melhor jogador – Eraldo –, segundo o técnico, sem condições psicológicas, e escalou dois jogadores imaturos – Osmar e Everaldo, para conter Roberto Dinamite. A sorte do América foi que Roberto, já garantido na Seleção do Telê, não se sforçou e não contou com a sorte. Caso contrário, Marinho teria chorado a saída do seu melhor jogador.

COMPRA DEFINITIVA

"Enquanto se discute se as eleições foram normais, tenho certeza que houve fraude", confessava um repórter que cobre o dia-a-dia do América. A diretoria nova e velha tentam, de qualquer maneira, chegar a um comum acordo sobre a compra definitiva do Luisinho que tem seu passe preso no Leon do México. Segundo fontes ligadas à um empresário brasileiro, radicado no México, é intenção do León ter o jogador de volta para negociá-lo com o Las Palmas, que o compara por 500 mil dólares. O América tem um prazo até o final da semana para acertar, emdefinitivo, a compra do jogador, caso contrário terá que devolvê-lo para o futebol mexicano.

Lopes quer defesa certa contra o Flu

Antonio Lopes ainda não está satisfeito com a sua defesa, tanto que no decorrer desta semana tentará uma melhor medida para acertar o posicionamento dos jogadores Serginho, que está improvisado, o Chagas, oriundo dos júniores. Segundo Lopes este setor continua vacilando e dando chances ao adversário. Ele espera acertar este setor para poder entrar contra o Fluminense, no domingo, com um time mais harmonioso.

CONTRATAÇÃO

Depois das derrotas do Fluminense e Botafogo, no domingo passado, os dirigentes do Vasco acham que tudo agora penderá para o lado vascaíno, tanto que tentarão nas próximas horas a contratação do zagueiro Parodes, um reforço à altura dos torcedores vascaínos que estão na "bronca" com as atuações do Zezinho Figueiroa & Cia.

BANGU PARTICIPA DA "SEGUNDA SEM LEI"

Ontem foi o dia da "segunda sem lei", para os jogadores do Bangu. Com a grana no bolso – o bicho foi de Cr$ 50 mil – os jogadores banguenses, comandados pelo "xerife" Moisés, foram para a Barra da Tijuca e lá participaram de um suculento churrasco patrocinado pelo "doutor Castor".

Enquanto Castor de Andrade, patrono da equipe, anunciava que o Bangu chegou onde queria – garantiu o lugar na Taça de Ouro – os jogadores, liderados por Marco Antonio Feliciano, estão em outra; querem, porque querem a conquista do título do terceiro turno. Mas essas divergências serão solucionadas nas próximas horas, quando Castor anunciará o prêmio para as próximas partidas.

Em Bangu, ontem, o cometário geral era a participação do técnico Telê Santana, que teria ido ver Cláudio Adão e acabou vendo Rubens Feijão. Segundo alguns dirigentes do clube – Rui Esteves e Catuca – "esse rapaz tem que ter uma chance no time do Telê". Rubens Feijão tem proposta do Las Palmas da Espanha de Cr$ 50 milhões para se transferir, mas segundo Catuca não existe nenhuma possibilidade da negociação, pelo menos no momento